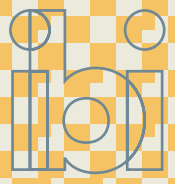


INSTITUTO BRASIL-ISRAEL

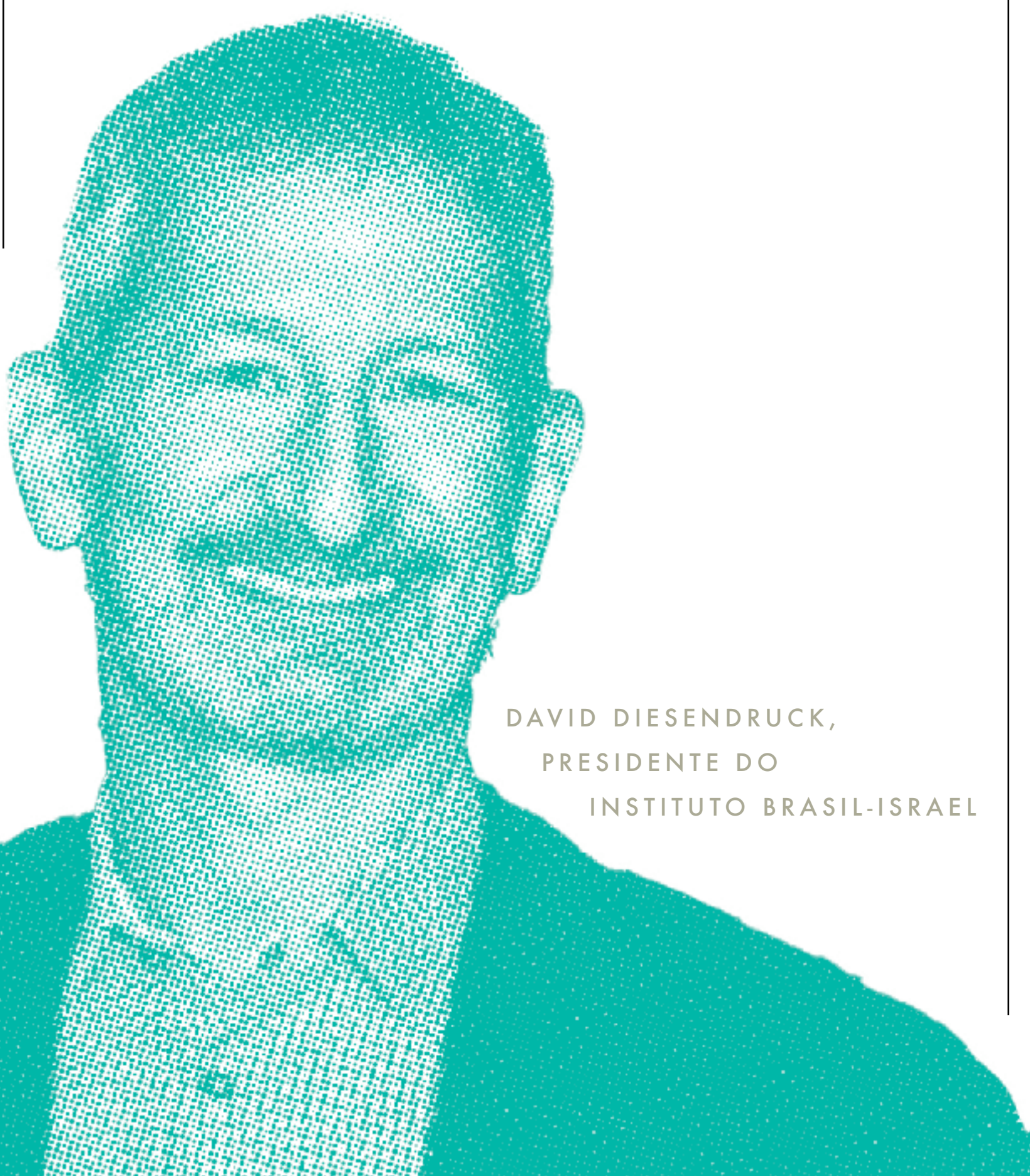
RELATÓRIO ANUAL

2022



Palavra do Presidente	3	Mostra de Cinema Israelense	54
Manifesto	6	Direto de Israel	57
O que é o IBI	7	Podcast E eu com isso?	66
Destaques 2022	8	Parceria com a revista Quatro Cinco Um	71
Nossos números	10	Newsletter	75
Viagem a Israel e Palestina	11	Presença na Mídia	77
Universidades	20	Redes Sociais	85
Formação e Capacitação	27	Posicionamentos	87
Publicação de Livros	31	IBI Rio	90
Debates	36	Ficha Técnica	92
Ativismo	42		

Ouse compreender



DAVID DIESENDRUCK,
PRESIDENTE DO
INSTITUTO BRASIL-ISRAEL

Quando questionado sobre como definir o Iluminismo, Immanuel Kant respondeu que ele consiste na “emergência da humanidade de sua imaturidade auto incorrida”, sua submissão “preguiçosa e covarde” aos “dogmas e fórmulas” da autoridade religiosa ou política. O lema do Iluminismo, ele proclamou, é: “*Ouse entender!*” e sua exigência fundamental é a liberdade de pensamento e expressão.

Confesso que fiquei tentado a incluir apenas o texto acima para esta carta introdutória a nosso relatório de atividades 2022. Ela sintetiza a essência de nosso trabalho.

Mas esta é uma despedida! Estou encerrando o período em que ocupei a presidência desta instituição. Foram as duas gestões iniciais e formativas do IBI. Quantos aprendizados e transformações. Sem dúvida, um dos mais enriquecedores de minha vida comunitária. Iniciamos com o apoio do Fundo Comunitário (Claudio Bobrow), da Federação Israelita do Estado de São Paulo (Bruno Laskowski) e Confederação Israelita do Brasil (Fernando Lottenberg) com a proposta de constituirmos *uma voz independente na comunidade judaica, mas dentro do ecossistema comunitário*.

O IBI seria uma entidade para manifestar, perante a sociedade civil brasileira, opiniões e posicionamentos que não necessariamente representem todos os judeus, mas ***que constituam sem amarras, sem vínculos políticos ou partidários uma defesa incondicional dos valores judaicos e sionistas***.

Como uma “startup”, fomos pivotando nosso propósito, público, projetos e narrativas dentro do que acreditamos ser mais importante, não realizado por nenhuma outra entidade e com maior potencial de impacto e transformação.

O IBI tem hoje, como sua razão de ser, produzir e disseminar conhecimento sobre Israel, acolher e estimular o diálogo qualificado e crítico para os públicos que constituem a sociedade civil brasileira e o combate ao antissemitismo.

Nas próximas páginas, vocês poderão acompanhar nossa convicção, coerência e consistência na manutenção de princípios e valores através de nossos projetos e iniciativas.

Neste meu último texto como presidente, gostaria de ressaltar talvez o que seja o legado mais relevante desta gestão: uma cultura, um jeito IBI de fazer as coisas!

“A ousadia e a curiosidade de conversar com aqueles que não concordam com tudo aquilo que pensamos, abrindo pontes e construindo uma rede valiosa com outros grupos minoritários na ideia da interseccionalidade e da comunhão de valores e lutas comuns é parte de nossa cultura”

Conhecem aquele ditado “*não sabendo que era impossível, foi lá e fez*”? Por diversas vezes tive essa sensação em nossas realizações.

Contar com a participação de estudantes de 40 universidades de 18 estados brasileiros e cinco países em grupos de estudo e pesquisa sobre Israel, Palestina, Antissemitismo e Holocausto, levar formadores de opinião e intelectuais para seminários em Jerusalém, realizar uma Mostra de Cinema Israelense com o Sesc São Paulo, estabelecer uma rede de parcerias com diversos grupos da sociedade civil brasileira, tornar-se referência na mídia nacional, acolher o coletivo Gaavah, de jovens judeus LGBTQIA+, produzir mais de 200 episódios de podcast, publicar livros e disponibilizar com qualidade o maior volume de conteúdo proprietário sobre Israel no Brasil.

Isto para citar apenas algumas de nossas “missões impossíveis”.

Então, o que seria esta cultura?

- O desapego à vaidade pessoal. Li uma vez na entrada de uma grande corporação norte-americana : **“Não há limite para a engenhosidade humana desde que ninguém se preocupe com quem vai levar o crédito”**.

A heroína é a entidade. O sucesso é de todos.

- A resistência de não aceitar o superficial, o lugar comum. A ambição de oferecer a nosso público uma diversidade de opiniões através de uma extensa rede de colaboradores que traga o contexto e a complexidade dos temas que abordamos.

- O diálogo com o outro. O lado de fora de nossa comunidade. A ousadia e a curiosidade de conversar com aqueles que não concordam com tudo aquilo que pensamos, abrindo pontes e construindo uma rede valiosa com outros grupos minoritários na ideia da interseccionalidade e da comunhão de valores e lutas comuns.

- O empoderamento efetivo dos jovens. Com liberdade para criar e executar suas ideias e iniciativas e aprender com seus erros e acertos. Trabalhando colaborativamente, cocriando e inovando.

- O acolhimento aos “desgarrados” de nossa comunidade. Um capital humano riquíssimo que está à margem de nosso “mainstream”, mas com fortes conexões identitárias com o judaísmo e/ou Israel.

- A inquietude e a vontade de fazer mais e melhor.

“Esta cultura e entendimento posiciona o IBI como uma entidade única e diferenciada em nosso ecossistema comunitário”

As estruturas de poder mudaram. Há uma ruptura entre governos e sociedade civil. Novos modelos de atuação são necessários. A participação das ONGs, formadores de opinião, imprensa e universidades ganharam força e exercem papel importante na construção e consolidação de narrativas hegemônicas junto à opinião pública. O IBI atua de “dentro para dentro” nestes grupos. Não somos visitantes ocasionais. Nossos colaboradores são ativistas e militam nestes espaços. Temos o “lugar de fala” para impactar e transformar ambientes hostis em parceiros na defesa de valores comuns.

Esta cultura e entendimento posiciona o IBI como uma entidade única e diferenciada em nosso ecossistema comunitário. ***Abrimos um espaço inexistente e atraente para muitos, contribuindo para a continuidade do judaísmo e do sionismo no Brasil. Este capital humano construiu nestes anos um capital político estratégico fundamental para o combate à deslegitimação de Israel e ao antissemitismo.***

Todos sabemos dos enormes desafios pela frente. A coalizão de extrema-direita em Israel e um governo brasileiro de esquerda podem ser uma combinação delicada e que poderá contribuir para o crescimento do antissionismo e, em sua esteira, do antissemitismo.

O momento é de ação.

Assim, tenho imensa alegria que Ruth Goldberg assume a presidência da entidade. Ruth possui larga experiência na gestão de entidades do terceiro-setor e na atuação comunitária. Tenho a certeza de que ela, juntamente com sua nova diretoria, levará o IBI a um lugar ainda mais relevante dentro e fora de nossa comunidade.

Por fim, gostaria de agradecer a nossa incrível diretoria, a nossa incansável e talentosa equipe, nossos colaboradores, nosso potente conselho consultivo e todos os doadores que nos possibilitaram chegarmos até aqui! Muito obrigado!

David Diesendruck,
março de 2023

O IBI acredita na celebração da diversidade política, cultural, religiosa, de gênero e de opiniões como marca de um instituto que se pretende amplo e plural. Nossa causa é baseada em valores. E é por eles que nos manifestamos.



O que é o IBI?

No intuito de estimular o debate qualificado sobre Israel e os judeus no Brasil, e distanciando-se de visões preconceituosas e excepcionalizantes, **o IBI produz e dissemina conhecimento sobre Israel, acolhe e estimula o diálogo com os públicos que constituem a sociedade civil brasileira e combate o antissemitismo.** Prezando sempre pela qualidade e diversidade, o instituto incorpora uma rede ampla de colaboradores, segue uma linguagem plural e convida ao debate também vozes discordantes.

DESTAQUES 2022

195

inserções na mídia



92

veículos nacionais e internacionais



Apoio ao Centro
de Estudos
Judaicos da USP

35

mesas de debate



51

episódios
de podcast

45

episódios
do Expresso Israel

Viagem
a Israel e
Palestina



04

livros publicados



10.000

espectadores na Mostra
de Cinema Israelense

15

atividades do Gaavah
em 5 estados brasileiros

140

pesquisadores do IBI
no Campus de

40

universidades

Judeidade e
Negritude



Parceria com a
revista Quatro
Cinco Um



12

edições

43

artigos direto de Israel



TWITTER

6.805.400

FACEBOOK

248.606

INSTAGRAM

2.449.397

NEWSLETTER

73.557

VISITAS NO SITE

104.038

YOUTUBE

613.746

PODCAST

26.686

TIK TOK

64.226

O CONTEÚDO DO IBI FOI VISTO

10.385.656

VEZES EM 2022

VIAGEM A ISRAEL E PALESTINA

Viagem a Israel e Palestina com formadores de opinião no Brasil, teve como tema aproximações e distanciamentos entre judeidade e negritude, assim como o enfrentamento do antissemitismo e do racismo. A atividade incluiu visitas, encontros com ativistas e um Seminário na Universidade Hebraica de Jerusalém.

10 PARTICIPANTES



Os participantes passaram por museus, como Yad Vashem, em Jerusalém, Yitzhak Rabin, em Tel Aviv, e Yasser Arafat, em Ramallah; conheceram o Muro das Lamentações e a Esplanada das Mesquitas; fizeram um tour pela Cidade Velha; visitaram Sderot, na fronteira com Gaza. E tiveram a oportunidade de conversar com diversos ativistas, entre os quais Tirsit Lageesse, Coordenadora da ONG Olim Beyachad, que trabalha com imigrantes judeus vindos da Etiópia, e Jamil Qassas, ex-integrante da Frente Popular para a Libertação da Palestina e hoje parte da organização Combatentes pela Paz, em Belém.



“A viagem foi transformadora na medida em que tornou muito mais acurado meu modo de enxergar o chamado ‘conflito no Oriente Médio’ (não apenas entre Israel e Palestina) e seus desdobramentos mundo afora (e eles são muitos). O mesmo ocorreu com minha compreensão da diáspora judaica, do povo judeu, do judaísmo e da judeidade.”

Fernando Baldraia, editor
de diversidade da Cia. das Letras

“Quando eles se apropriam do símbolo dos Panteras Negras para fazer essa disputa, que é uma disputa racial, em Israel, é uma coisa que se conecta profundamente com quem nós somos”

Bianca Santana,
diretora da Casa Sueli Carneiro



“A fala de Tirsit de certa forma até nos chocou pela similaridade dos problemas enfrentados pelos Etíopes em Israel e pela população negra no Brasil”

Luciana Brito, professora
da Universidade Federal do
Recôncavo da Bahia



“O muro virou um lugar de protesto, de arte, de muito grafite. Até achamos um grafite ‘quem mandou matar Marielle Franco?’. E foi muito legal ver esse lugar de protesto de denúncia de várias violências”

Luanda Jacoel
Artista e diretora
da Casa Sueli Carneiro



“A complexidade apresentada e as diferentes formas de pensar o conflito me ajudaram a ter um maior entendimento de Israel e suas questões”

Lia Vainer Schucman
Professora da Universidade Federal
de Santa Catarina

“Uma nova paisagem se integrou ao meu imaginário e ao meu coração. Uma paisagem diversa, meio trêmula, de pessoas, lugares, culturas, conflitos, reflexões, tudo na dimensão da complexidade desses elementos. Um imenso aprendizado”

Felipe Arruda
Diretor do Museu Judaico
de São Paulo

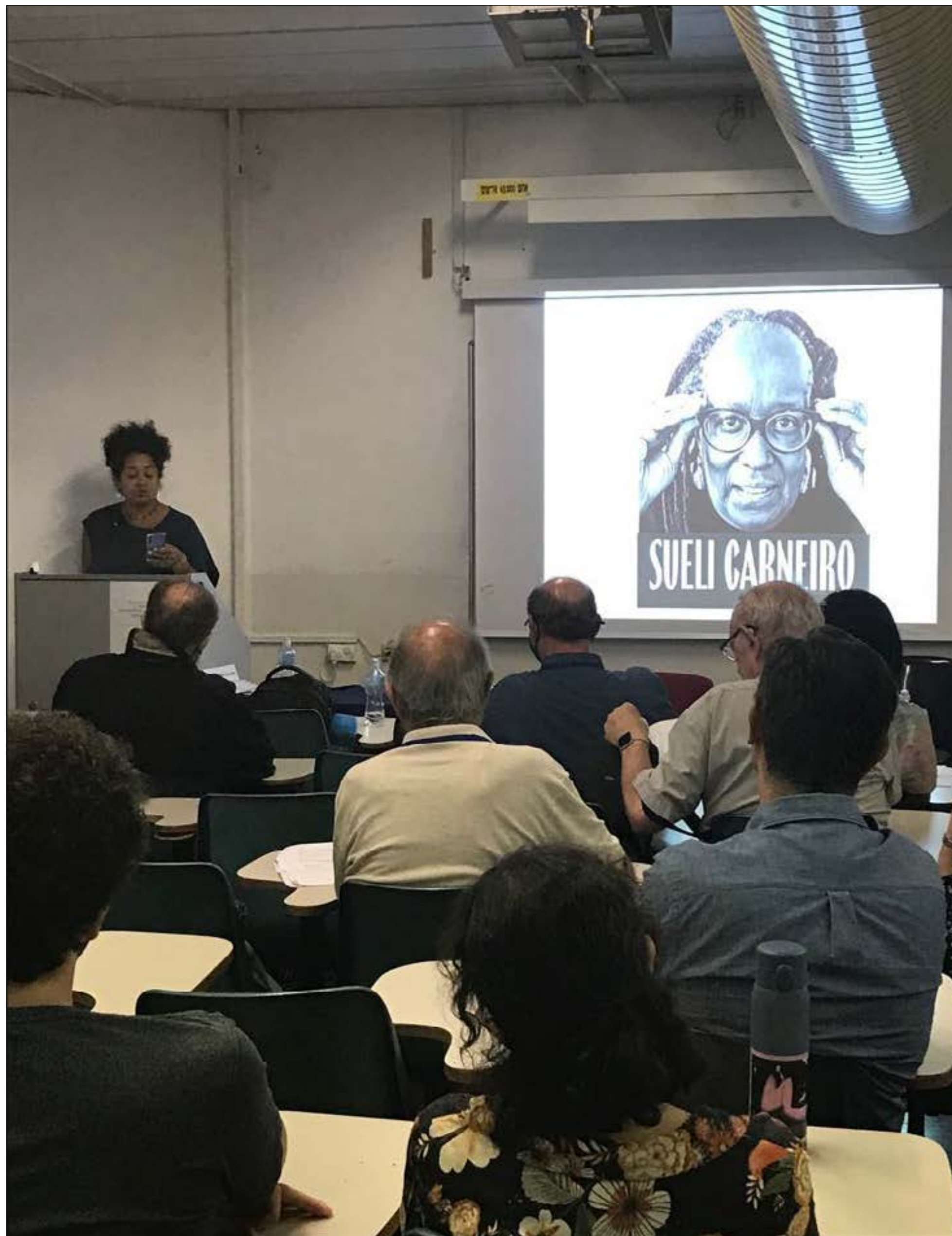


Seminário na Universidade Hebraica de Jerusalém

Realizado na Universidade Hebraica de Jerusalém, o seminário “Desafios da democracia no Brasil: Racismo, antissemitismo e fundamentalismo” contou com a participação de Bianca Santana, Christina Vital, Fernando Baldraia e Luciana Brito, e ensejou diálogos com a realidade israelense.



Seminário na Universidade Hebraica de Jerusalém



“Adorei estar na Universidade, observar a diversidade de estudantes. Acho que a participação da comitiva brasileira foi muito proveitosa. Apresentar a pesquisa na Universidade em um evento daquele porte fez-me pessoalmente e intelectualmente bem”

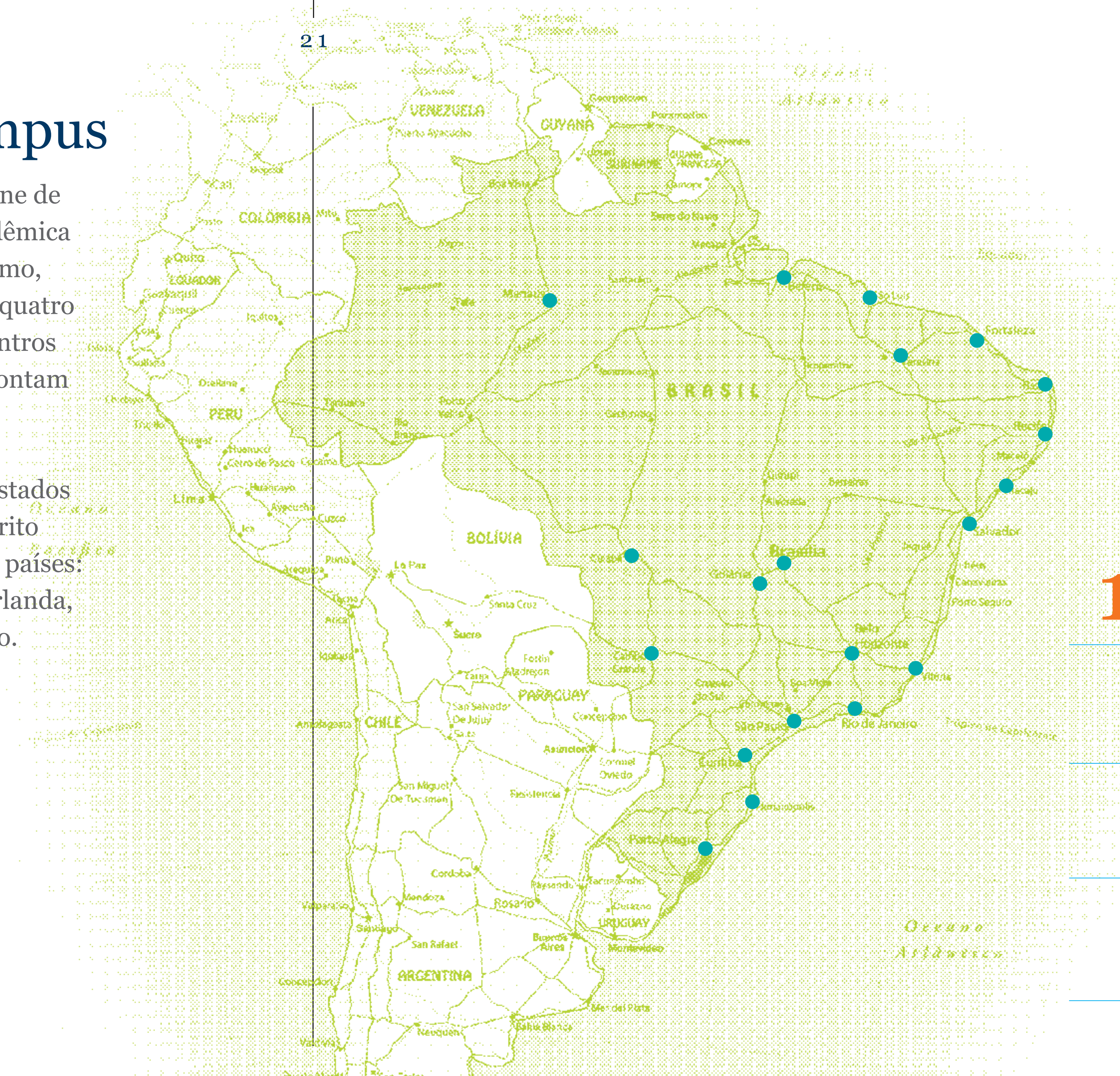
Christina Vital
Professora da Universidade
Federal Fluminense

UNIVERSIDADES

DE DENTRO PARA DENTRO:
CRIANDO VÍNCULOS
PERMANENTES COM A
COMUNIDADE ACADÊMICA

IBI no Campus

Projeto nacional e online de estudo e pesquisa acadêmica sobre judaísmo, sionismo, Israel e Palestina. São quatro laboratórios com encontros quinzenais, que hoje contam com a participação de 140 pesquisadores de 40 universidades, 18 estados brasileiros mais o Distrito Federal, além de cinco países: Alemanha, Hungria, Irlanda, Portugal e Reino Unido.



140 PARTICIPANTES

40 UNIVERSIDADES

18 ESTADOS +
DISTRITO FEDERAL

5 PAÍSES

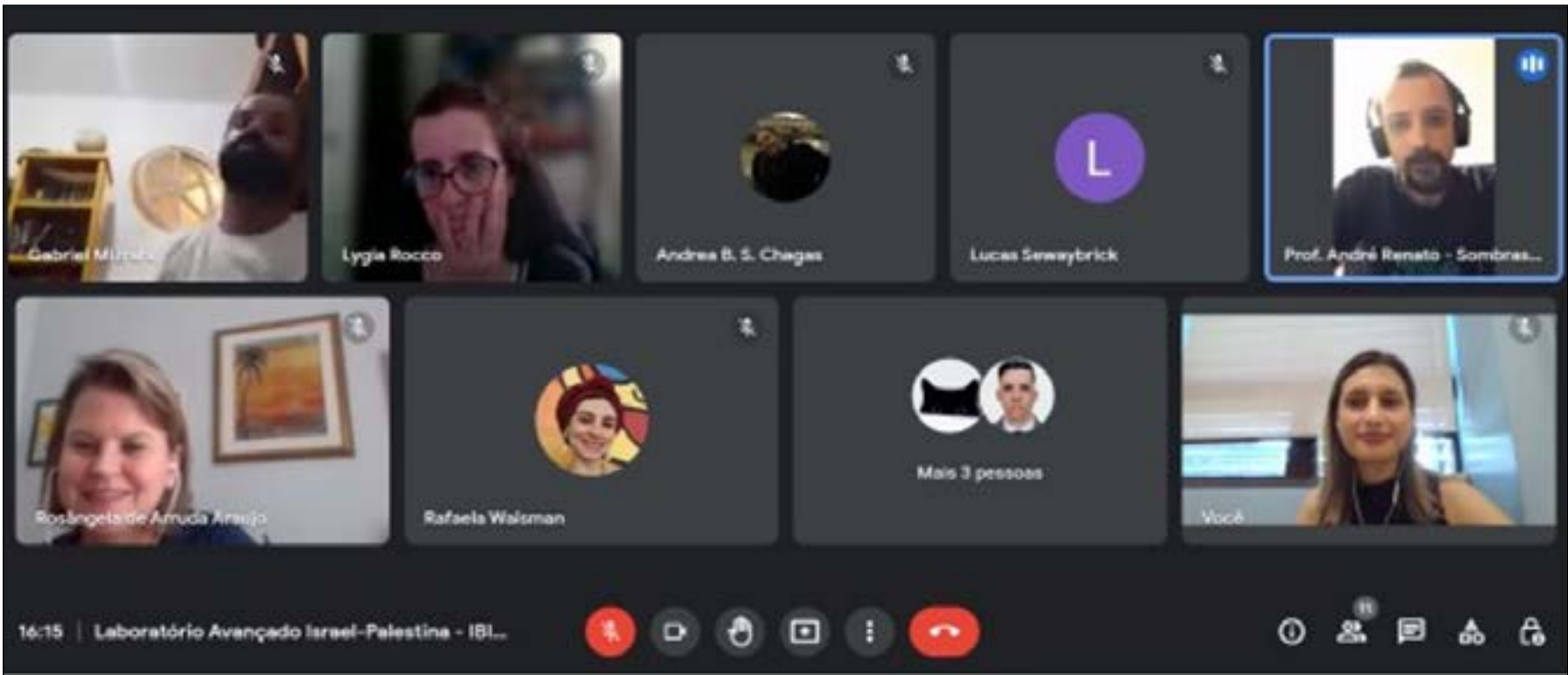
Laboratórios

“O projeto do IBI no Campus proporciona um ambiente de troca, tanto com pessoas de lugares e formações diferentes, quanto de vivências e experiências que agregam e enriquecem nosso conhecimento. É um espaço ímpar para os que buscam explorar as dinâmicas político-sociais do tempo presente.”

Bianca Bastos
Coordenadora do Laboratório
Novas formas de antissemitismo



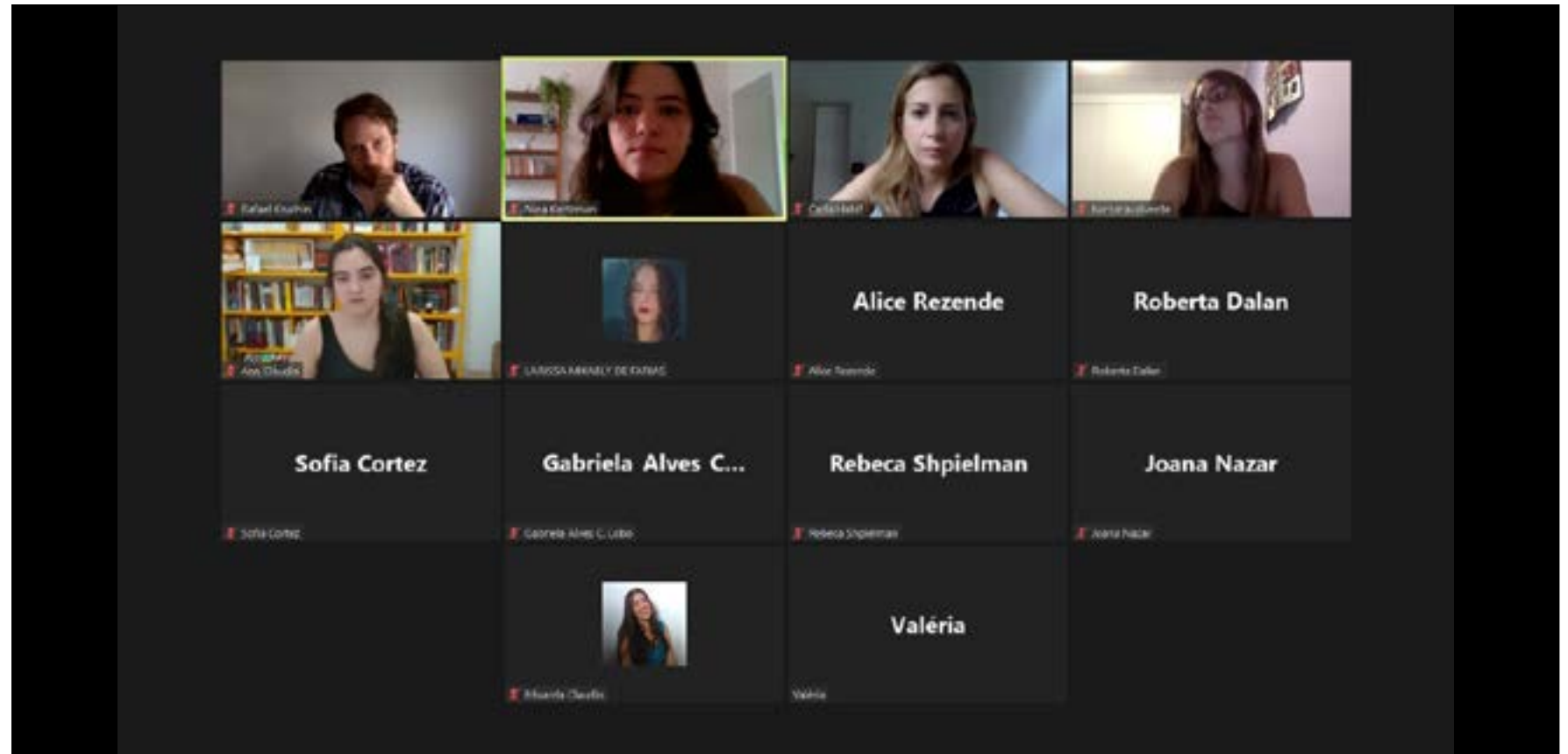
Novas formas de antissemitismo
Coordenação: Bianca Bastos e Michel Gherman



Conflito Israel x Palestina
Coordenação: Gabriel Mizrahi e Karina Calandrin



História e Memória do Holocausto
Coordenação: Alana Leite e Julia Moraes



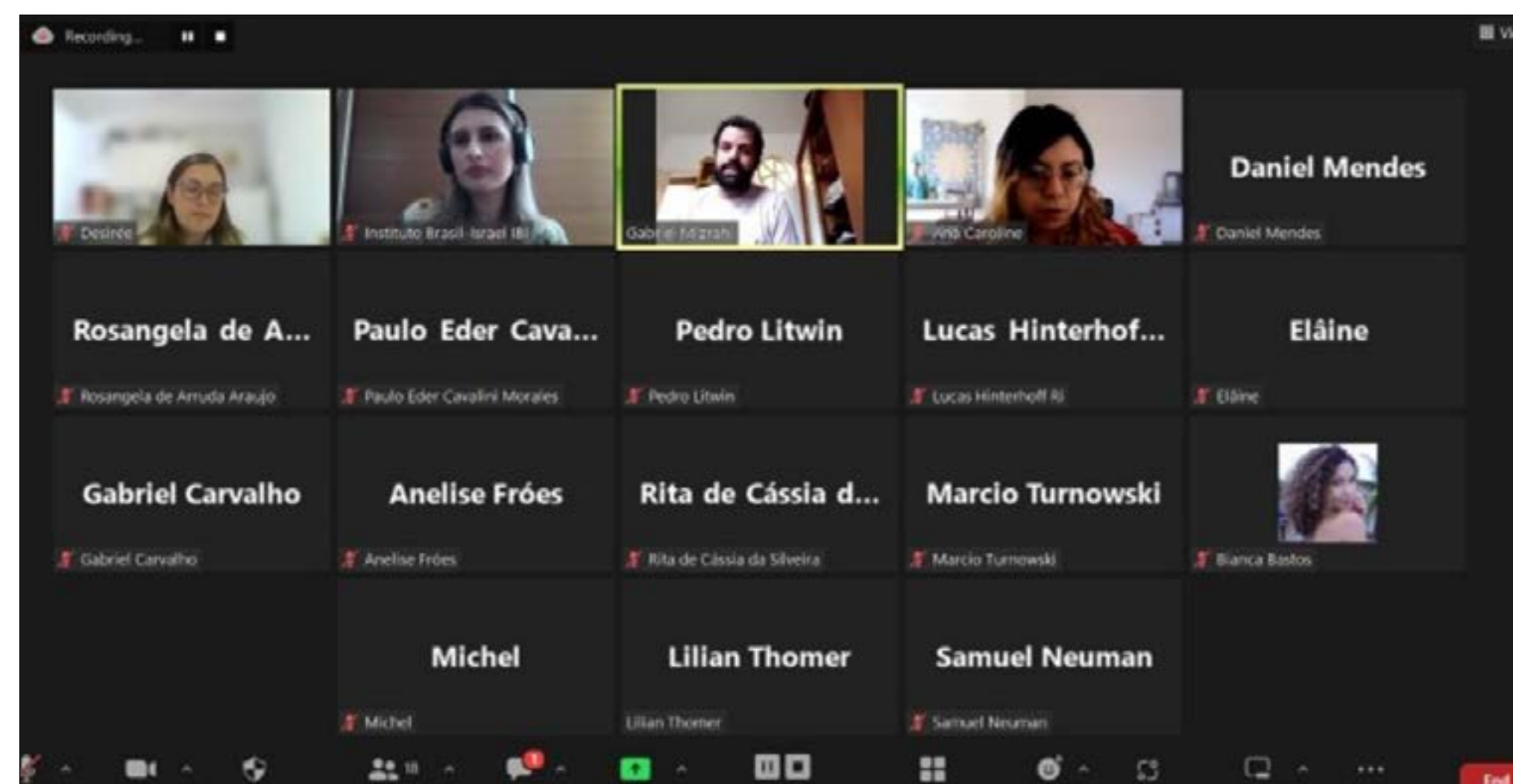
Mulheres no Conflito
Coordenação: Carla Habif, Giovanna Monteiro e Nina Kertzman

I Simpósio IBI no Campus

A atividade ofereceu a oportunidade para que jovens pesquisadores apresentassem e dialogassem sobre os seus trabalhos, nas seguintes áreas temáticas: Conflito Israel-Palestina; Relações Brasil-Israel; Estudos sobre Holocausto; Estudos sobre Antissemitismo; Estudos Judaicos no Brasil; Sociedade Israelense e Estudos sobre Israel.

13 APRESENTADORES
DE TRABALHOS

+500
VISUALIZAÇÕES
NO YOUTUBE



-  [Clique para acessar a Abertura](#)
-  [Clique para acessar GT1- Estudos sobre antissemitismo](#)
-  [Clique para acessar GT2 - Estudos sobre Israel](#)
-  [Clique para acessar GT3 - Estudos judaicos no Brasil](#)

Instituto Brasil-Israel
I Simpósio IBI no Campus
07 e 08 de dezembro de 2022

**Relações Brasil-Israel: antissemitismo,
filossemitismo e a judicidade no país**

Anais

EVENTO ONLINE
07 e 08 de dezembro
2022



Aulas, palestras e cursos

Ao longo do ano, o IBI esteve presente em inúmeras universidades, ministrando aulas, palestras e cursos sobre Israel, Palestina e antissemitismo, por meio de seus colaboradores.

Shabat Zerah & IBMEC, atividade realizada pelo Zerah no IBMEC



Daniel Douek ministra aula sobre judaísmo e diversidade na Semana de Sustentabilidade e Responsabilidade Social do IBMEC, em atividade organizado pelo Zerah



Seminário Produção de ciência na era do negacionismo, na UFRJ



Aulas, palestras e cursos



Michel Gherman dá aula inaugural para o curso de história da UNB e discute o conflito Palestino-Israelense



Palestra sobre o Conflito Israel-Palestina na Semana de História da Universidade de Sorocaba



Curso de extensão “Conflito Israel-Palestina: Conjuntura e Possíveis Resoluções”, ministrado por Karina Calandrin na Universidade de Sorocaba



Ciência em tempos sombrios: como combater o negacionismo, com Natália Pasternak, na sede da Open Society



Israel e o mundo árabe: os Acordos de Abraão e a questão palestina, com Henrique Cymerman, na PUC-SP

Apoio ao Centro de Estudos Judaicos da USP

Em 2022, o IBI seguiu apoiando o Centro de Estudos Judaicos da USP, de forma que possa permanecer aberto, com atendimento ao público e realizando congressos, palestras, grupos de estudo e publicações.

7 PALESTRAS E EVENTOS ACADÊMICOS

2 CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

2 LANÇAMENTOS DE LIVRO E REVISTA



Simpósio Internacional Heschel, o Teólogo Poeta



Antissemitismo de Esquerda: do “inconsciente coletivo anti-judaico” à crítica sem consciência do capitalismo, com Daniel Feldman e Daniel Douek



Participação do escritor e historiador Lira Neto, pesquisador colaborador do CEJ-USP, na Mesa Redonda “Escrever Biografias na Atualidade: Possibilidades e Desafios”

FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Projeto imaginários

Atividades pedagógicas sobre o conflito Israel-Palestina, a geopolítica do Oriente Médio e o antissemitismo junto a escolas públicas e privadas, judaicas e não judaicas, conduzidas por integrantes de diversos movimentos juvenis capacitados pelo IBI. Parceria com a União do Judaísmo Reformista (UJR)



Aula do Projeto Imaginários
no colégio Belo Futuro



Aula do Projeto Imaginários
no colégio Alef Paraisópolis

Abordagem sobre o conflito Israel-Palestina

Uma das frentes de trabalho permanentes do Instituto Brasil-Israel são as palestras e atividades formativas para grupos e instituições. Em 2022, foram realizadas ações para o Colégio Salesiano Santa Teresinha, para a equipe do Museu Judaico de São Paulo, da Casa do Povo, entre várias outras.



Daniel Douek dá aula sobre Holocausto para os alunos do 9º ano do Colégio Salesiano Santa Teresinha, em Santana, na Zona Norte de São Paulo



Aula “Judaísmo x Judeidade” de Daniel Douek - Curso para a equipe do Museu Judaico e Casa do Povo

Curso Antissemitismo: Um tema e suas expressões

O curso abordou a variedade de expressões do antissemitismo com os professores Alana de Moraes Leite, Francisco Carlos Teixeira Silva, Karl Schurster, Michel Gherman e Rosiane Rodrigues. Parceria com o Cultural Mordechai Anilevitch, Hashomer Hatzair Rio e Núcleo Interdisciplinar de Estudos Judaicos da UFRJ



Ensino à distância: Introdução à política israelense

Curso online ministrado por Karina Calandrin com o objetivo de apresentar o contexto histórico e político que pauta a política israelense contemporânea.



PUBLICAÇÃO DE LIVROS

Conversando com o inimigo: do Porto a Abu Dhabi via Tel Aviv

Henrique Cymerman

Estas memórias nos convidam a uma emocionante viagem pelo Oriente Médio para mergulhar em seus conflitos nas mãos de figuras-chave em campos muito diversos — líderes israelenses e palestinos, xeiques árabes e estrelas do futebol —, todos eles de uma história e ao mesmo tempo prisma pessoal do tempo.

Publicação da editora Talu Cultural.



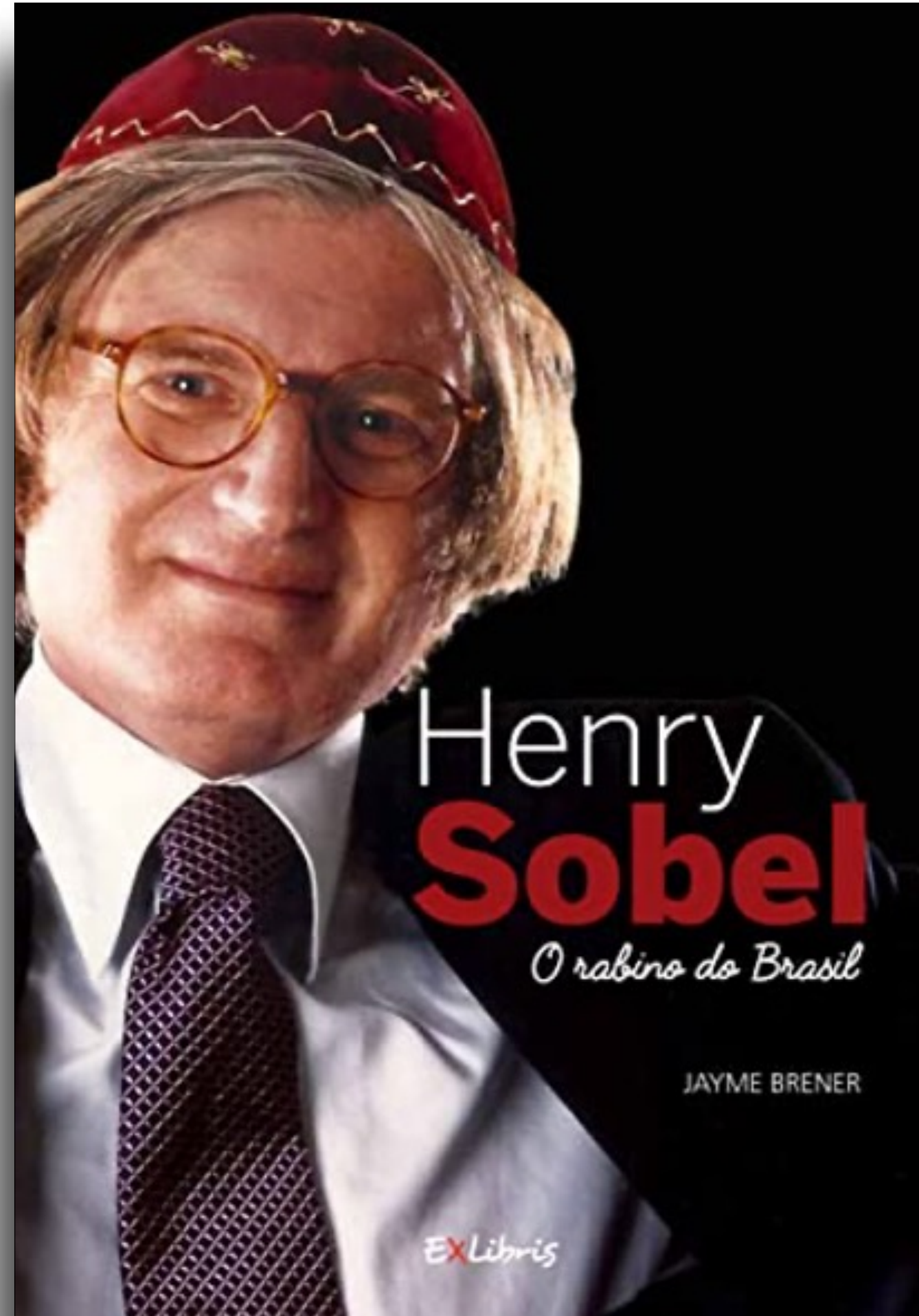
“Na sexta-feira, 3 de novembro, 24 horas antes do assassinato de Rabin, recebi um telefonema surpreendente do diretor do gabinete do Primeiro Ministro, Eitan Haber, dizendo-me que o líder israelense me esperava ao meio-dia para que o entrevistasse no seu escritório no Ministério da Defesa. Eu já havia me encontrado com ele muitas vezes, porém nunca [em momento] tão tenso. Rabin havia duvidado muito em participar da manifestação de apoio à paz, no sábado Perguntei-lhe por que era necessária uma marcha de apoio a um governo democrático em 4 de novembro e o líder histórico respondeu bruscamente: ‘E por que não?’”

HENRIQUE CYMERMAN

Henry Sobel, o rabino do Brasil

Jayme Brener

“Henry Sobel – o rabino do Brasil” inclui dezenas de “causos” contados por todo tipo de pessoa que conviveu com ele. São histórias engraçadas, curiosas, dramáticas, nem todas positivas para o biografado. Mas que ajudam a compor o quadro caleidoscópico que foi sua vida.



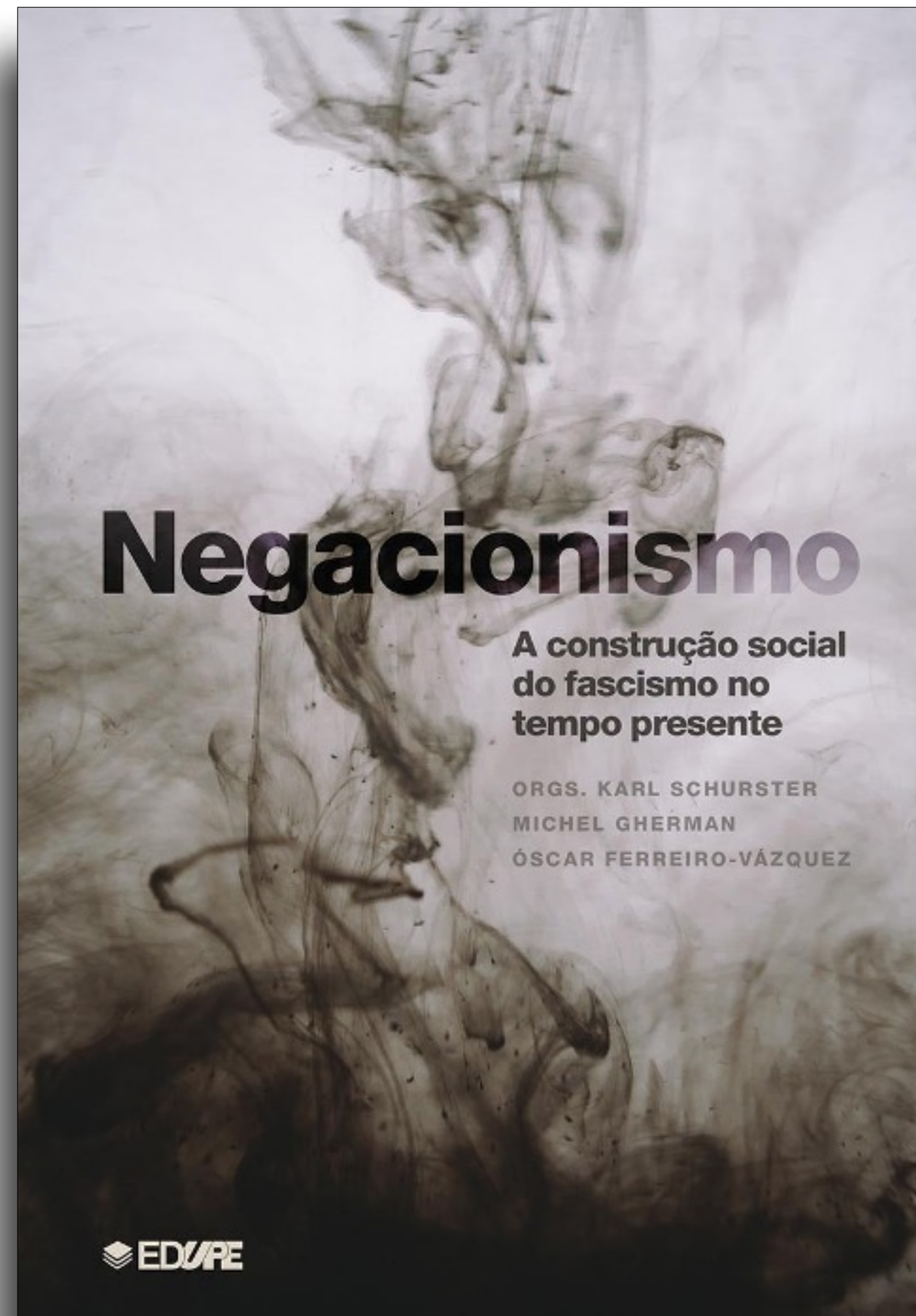
“A liderança comunitária procurou o governo, manifestou seu desconforto e convidou Lula para uma visita a Israel, em uma típica iniciativa de hasbará. Lula não foi, mas despachou o chanceler Celso Amorim, que convidou Sobel para integrar sua comitiva. Amorim reuniu-se com o então primeiro-ministro israelense Ariel Sharon e o presidente Moshe Katzav, entre outras autoridades. Lá, ele defendeu uma aproximação maior entre o Brasil e o conjunto do Oriente Médio - Israel e os países árabes. ‘Estou convencido de que nossa reação rápida e firme, que estimulou a visita de Amorim, foi decisiva para acelerar as negociações econômicas entre Israel e o Mercosul, que patinavam há uma década’, lembrava Sobel”

JAYME BRENER

Negacionismo: a construção social do fascismo no tempo presente

Karl Schurster, Michel Gherman
e Óscar Ferreiro-Vázquez (orgs.)

Negacionismo: A construção social do fascismo no tempo presente, exemplifica a mais recente posição de profissionais das humanidades sobre esse fenômeno de massas e das redes, emergente na grande imprensa nos últimos dez anos. Trata-se de uma coletânea que assume a meta de combater o negacionismo, compreendido, inicialmente, como elemento do fascismo contemporâneo.



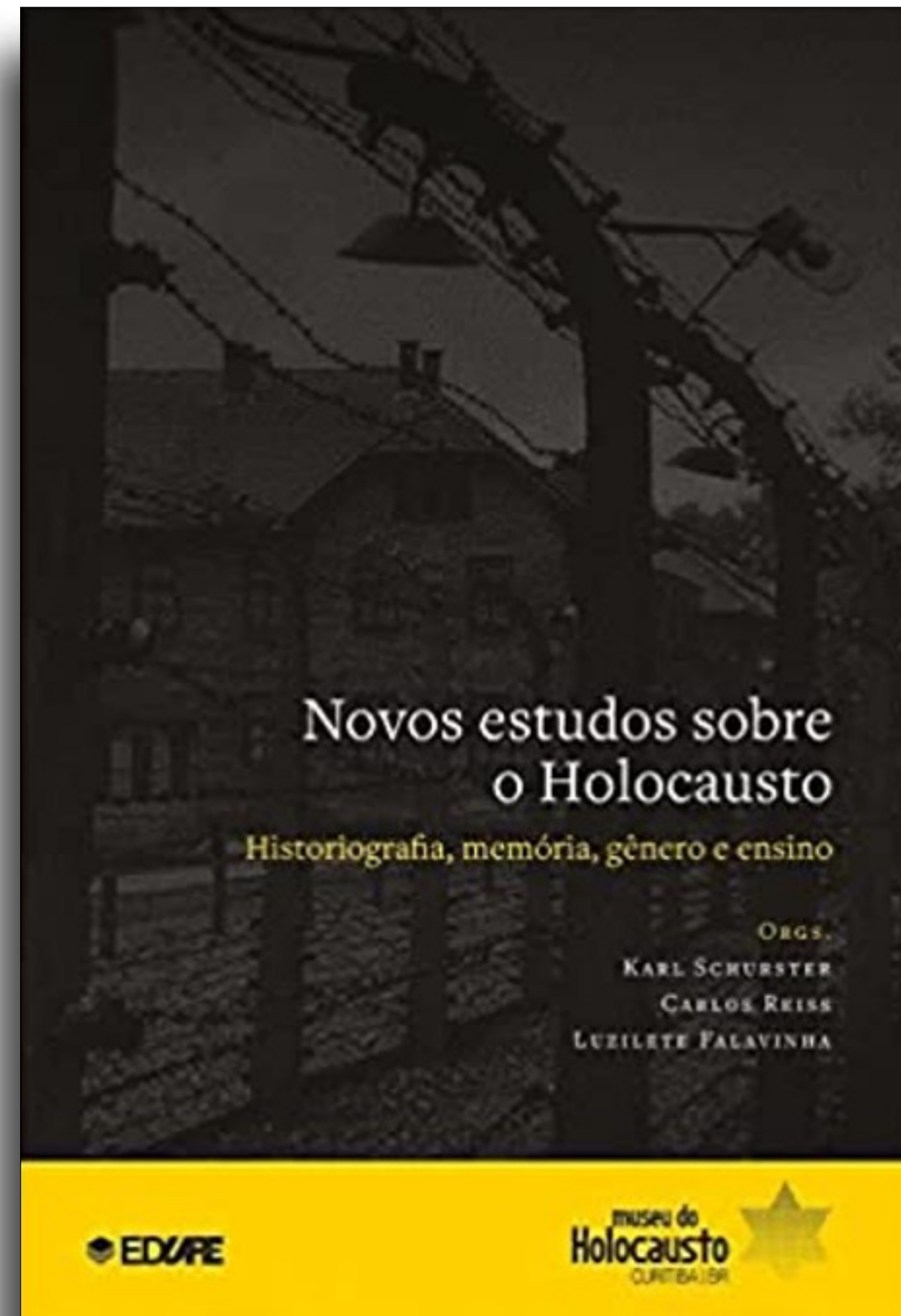
“O crescimento vertiginoso de teorias conspirativas acabou por mudar largamente a relação de parte da sociedade com a história recente dos seus países. Teses como “o partido democrata nos EUA são traficantes de crianças e adoradores de Satanás”, ou mesmo que “Biden e os democratas são controlados por uma elite que tenta dominar o mundo” acabam por ter um número cada vez maior de adeptos e se espalham numa velocidade maior do que a capacidade que possuímos de contradizer.”

**KARL SCHURSTER, MICHEL GHERMAN E
ÓSCAR FERREIRO-VÁZQUEZ**

Novos estudos sobre o Holocausto: historiografia, memória, gênero e ensino

Karl Schurster, Carlos Reiss e Luzilete Falavinha (orgs.)

O livro que é fruto do I Congresso Internacional sobre Ensino do Holocausto e Educação em Direitos Humanos promovido pelo Museu do Holocausto de Curitiba, em parceria com a Universidade de Pernambuco (UPE) e a Universidade Federal do Paraná (UFPR) no ano de 2021.



“Uma das maiores dificuldades interpretativas daqueles que se debruçaram sobre os grandes massacres anteriores a 1948 era compreender e conhecer um “crime sem nome”. Nomear os crimes cometidos antes do Holocausto de genocídio, e até mesmo a tentativa de destruição dos judeus da Europa passou por isso, implicava em revisar o passado traumático o passando a limpo e reconfigurando o agir político de Estados e sociedades civis de forma trans-histórica”

CARLOS REISS, LUZILETE FALAVINHA E KARL SCHURSTER

DEBATES

Ao longo do ano, o Instituto Brasil-Israel promoveu diversos encontros para debater temas ligados a política, cultura, relações internacionais, antissemitismo, sempre com Israel e Brasil no centro da discussão.



Henrique Cymerman na Unibes Cultural

Judeidade e negritude

Em 2022, aconteceu o ciclo Judeidade e Negritude, uma parceria do Instituto Brasil-Israel com o Museu Judaico e com a Casa Sueli Carneiro. Foram quatro encontros, com o objetivo de debater a intersecção entre judeus e negros nas lutas por representatividade e contra o preconceito, além de falar sobre alianças históricas.



E agora, para onde vamos?, com Eva Blay e Sueli Carneiro. Mediação Bianca Santana



Memória e testemunho, com Edson Cardoso e Márcio Seligmann-Silva. Mediação: Ricardo Teperman



Ameaças do supremacismo branco ontem e hoje, com Lia Vainer Schucman e Luciana Alves. Mediação: Fernando Baldraia



Alianças históricas: marcos de cooperação entre judeus e negros, com Flávio Francisco, Mário Medeiros e Omar Ribeiro Thomaz. Mediação: Karina Calandrin



77 anos de libertação de Auschwitz: negros e judeus no Holocausto



Apoio à vinda ao Brasil da escritora israelense Ayelet Gundar-Goshen para participação no Festival Literário do Museu Judaico de São Paulo.



Tabata Amaral conversa com Morris Kachani sobre caso de Monark, do Flow Podcast



Live com Rodrigo Mondengo sobre o caso Moïse Kabagamge



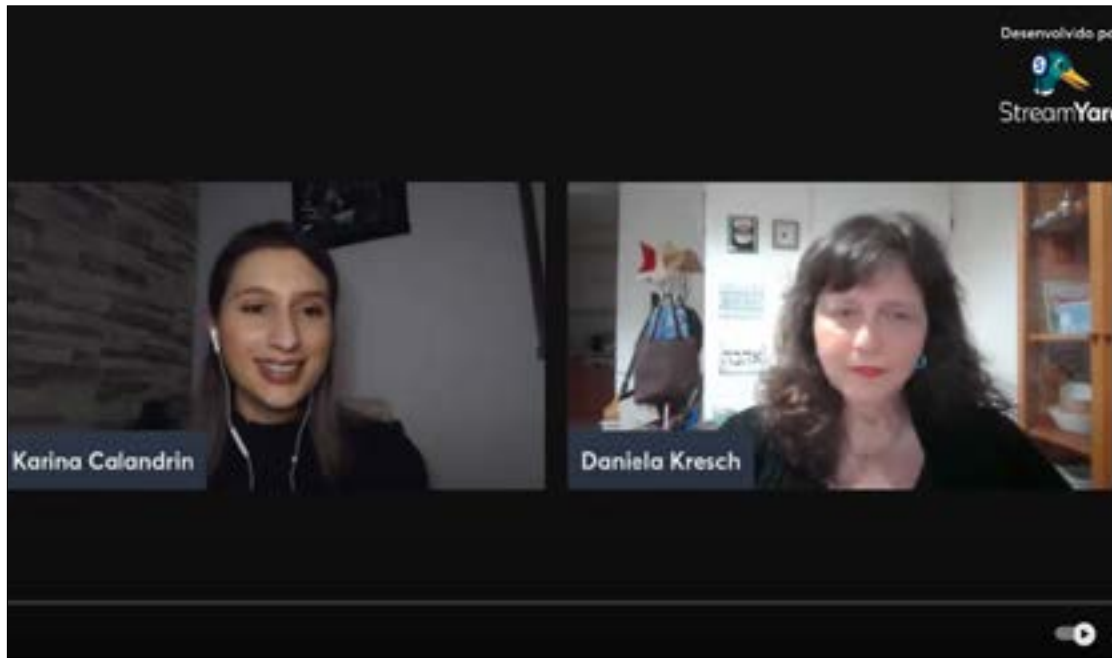
Live com o Judeus Pela Democracia e Hashomer Hatzair sobre Racismo e Antissemitismo no Brasil



Sionismo e antissionismo na esquerda, live com Milton Blay, Morris Kachani e Daniel Douek.



“Um mundo em transformação: desafios e possibilidades para negros e judeus”, com a cantora e compositora Assucena e a filósofa e ativista Djamila Ribeiro



Live sobre eleições em Israel e lançamento do curso Introdução à Política Israelense



Evento realizado na ARI no Rio de Janeiro, com a jornalista Daniela Kresch, sobre as eleições em Israel.



Eleições em Israel: Um novo governo? Evento realizado na Comunidade Shalom



Lives realizadas em parceria com o Arzenu, Karina Calandrin, David Britva Beraha, Mario Fleck e Shlomo Zagman



Live sobre a Operação Breaking Down



Encontro com literatura e cinema de Israel, com o diretor israelense Yoav Shutan-Goshen



Cine-debate realizado na CIP sobre o filme Valsa com Bashir



Cine-debate realizado na Comunidade Shalom sobre o filme 7 dias em Entebbe

ATIVISMO

Gaavah

O Gaavah é o coletivo judaico LGBTQIA+ do Instituto Brasil-Israel. Ao longo de 2022, o Gaavah realizou diversas atividades, em 5 estados brasileiros: São Paulo, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Amazonas.



Atividade em memória da ativista judia lésbica Rosely Roth, realizado em parceria com o Museu Judaico, o Arquivo Lésbico de São Paulo e o Cine Sapatão.

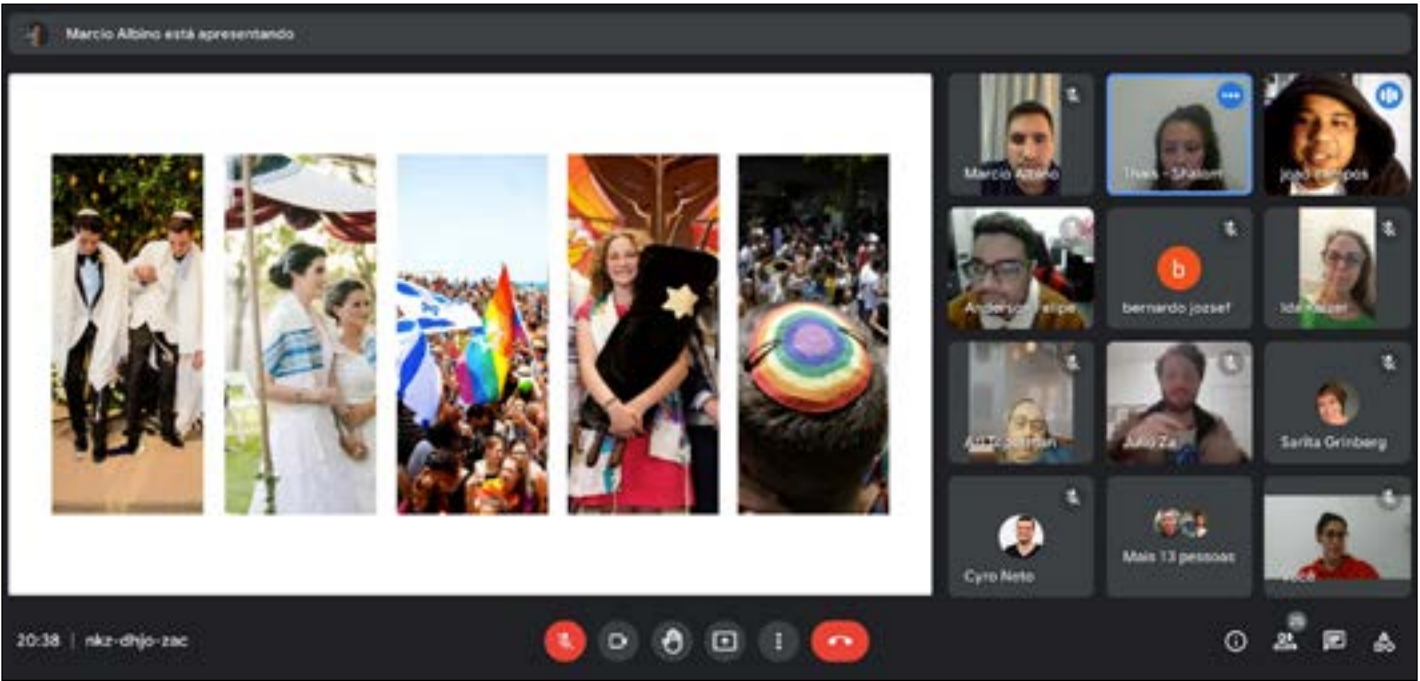
Gaavah



Purim do Gaavah
Programação especial, com dois dias de Beit Midrash e um Workshop de maquiagem com Ariel Cohen, que já fez maquiagens até pra séries da Netflix.



Ticun da Virada de Shavuot
Participação no debate sobre o filme “Alma Imoral”



Aula Online: Organizações Judaico-LGBTQIAP+ ao Redor do Mundo
Márcio Albino dá capacitação ao Grupo de Jovens Adultos da Shalom, ao MOV.LGBT+, ao Hineni e ao Gaavah.



Shabat do Orgulho
Gaavah, MOV 20:35 e Hineni se juntaram para promover um Shabat do Orgulho LGBTQIA+ na Casa de Juventude da CIP.



Gaavah na Shacharit da Beth El
Membros do Gaavah participam da Shacharit da Beth El. André Liberman fez uma prédica na ocasião.



Diversidade na Cultura e Educação Judaica: Gênero e Sexualidade
Debate na CIP sobre diversidade na cultura e educação judaica.

Gaavah



TubeAv do Gaavah
Evento de TubeAv em Recife. Parceria com o Zehut, grupo de jovens adultos vinculado à UJR-LAT.



Um bate papo cheio de Gaavah
Bate papo com Paulo Moura, ator, escritor, criador, professor de teatro e ex-jogador de futebol.

Jornada do Patrimônio: Resistências Judaicas
Roteiro pelo centro de São Paulo. Parceria com o Museu Judaico e com a Secretaria de Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo.



Chopp da apuração
Confraternização para acompanhar a apuração do segundo turno das eleições 2022. Parceria com Moishe House de São Paulo.



Transgeneridade, Iídiche e Poesia
Em comemoração do Dia Nacional da Visibilidade Trans, o Gaavah conversou com Rivka Ramos sobre Transgeneridade, Iídiche e Poesia



Tekez de Yom Hashoá do Habonim Dror Recife e Federação Israelita de Pernambuco e Centro Israelita de Pernambuco
André Liberman, do Gaavah, acendeu uma das velas em memória às vítimas LGBTQIA+ do Holocausto.

Gaavah

Em 2022, o Gaavah organizou o tradicional Seder de Pessach em 5 estados brasileiros - Amazonas, Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco



O coletivo também produziu sua própria Hagadá de Pessach



Rio de Janeiro



São Paulo



Capacitação de Pessach para facilitadores do Gaavah com os rabinos Natan Freller e Rodrigo Baumworcel



Porto Alegre



Manaus

Gaavah



O grupo também marcou presença na parada do orgulho LGBTQIA+ de São Paulo.



Durante Rosh Hashana o coletivo organizou um seder em parceria com a Associação Religiosa Israelita do Rio de Janeiro.



Beit Midrash para jovens adultos da comunidade judaica de Recife. Parceria com com UJR-AMLAT.



No mês do orgulho LGBTQIA+ o Gaavah junto com outros coletivos LGBTQIA+ da comunidade judaica, organizou um shabat em São Paulo para lembrar o mês do orgulho.



No Dia do Orgulho Lésbico e do aniversário do levante do Ferro's bar, o grupo fez uma atividade para saudar a memória de Rosely Roth, mulher lésbica e judia que articulou o levante conhecido com o stonewall brasileiro. Parceria com o Museu Judaico, o Arquivo Lésbico de São Paulo e o Cine Sapatão.



O Gaavah esteve presente no ato gente de fé em São Paulo, que reúne diversas tradições religiosas em um ato ecumênico que acontece um dia antes da parada LGBTQIA+

Gaavah

Em Chanucá, o coletivo realizou atividades em diversos estados do Brasil.



São Paulo



São Paulo



Recife



Porto Alegre

Judeidade e Negritude

Coletivo voltado à discussão das intersecções da judeidade e negritude, trazendo judeus e não judeus que tenham alguma ligação com o tema, seja no universo acadêmico ou em suas vivências diárias.



Marcha da Consciência Negra

Na 19ª Marcha da Consciência Negra o grupo também esteve presente e mobilizou diversas entidades da comunidade judaica, em particular os movimentos juvenis como Hashomer Hatzair, Habonim Dror, Chazit, Noam e Avanhadava. Foi um momento histórico para a comunidade judaica brasileira.



Ações nas redes

Ao longo do ano, foram várias ações nas redes em dias comemorativos e para dar visibilidade às vivências de judeus negros



Ação do Coletivo Judeidade e Negritude para o Dia Internacional contra a discriminação racial

No Dia Internacional contra a Discriminação Racial convidamos alguns integrantes do coletivo Judeidade e Negritude para compartilharem suas reflexões.



Vídeo nas redes sociais do IBI produzido pelo Coletivo Judeidade e Negritude para o 13 de maio, dia da Abolição da Escravidão

O dia 13 de maio, dia da Abolição da Escravidão ou, mais especificamente, dia em que a Princesa Isabel assinou a Lei Áurea. Mas você sabia que, desde a década de 70, o movimento negro brasileiro reivindica outra data, o 20 de novembro, dia de Zumbi dos Palmares? E sabia que a história dos feriados judaicos pode ajudar a explicar essa reivindicação?



Live com o tema: Judeus Negros - Vivências Múltiplas

Existe judeu negro? Sim, existe. Em Israel, por exemplo, uma grande parte da comunidade judaica negra é etíope, representando aproximadamente 155.000 pessoas. Mas infelizmente, muitas vezes as identidades judaica e negra não são postas como identidades coexistentes e sim conflitantes. Isso gera um apagamento dos negros judeus, anulando suas existências e vivências.

Black Havdalá

Na Black Havdalá o objetivo foi discutir o racismo sistêmico enfrentado pela comunidade negra, discutindo a opressão estrutural e os reflexos na sociedade.



Zerah

Zerah é uma startup social e ambiental que promove a intersecção entre valores judaicos e ambientais.



Participação de Ana Beatriz Prudente Alckmin na celebração de Sucot com o tema “Juntos pela Justiça Ambiental, pela Biodiversidade e pela Educação judaica”.
Parceria com o Centro Cultural Mordechai Anilevitch.

MOSTRA DE CINEMA ISRAELENSE



MOSTRA DE CINEMA ISRAELENSE

Exibição online de filmes israelenses, em parceria com o Sesc São Paulo. Apoio da Embaixada de Israel no Brasil e do Consulado Geral de Israel em São Paulo.

6 FILMES
INÉDITOS
NO BRASIL

+10.000
ESPECTADORES

OLHO BRANCO



MAMI



SUBLOCAÇÃO



LAILA EM HAIFA



O DIA SEGUINTE EM QUE ME FUI

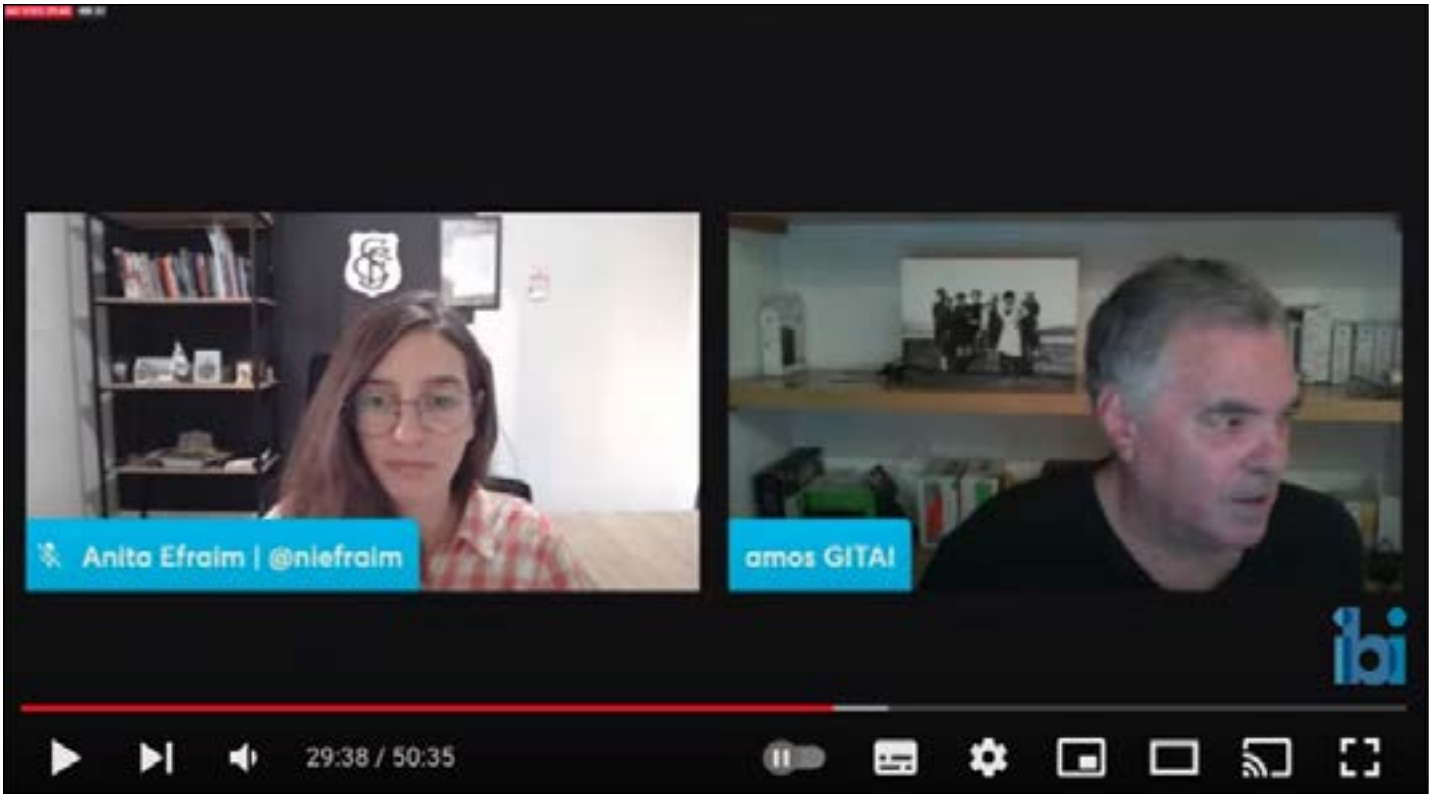


BABA JOON



MOSTRA DE CINEMA ISRAELENSE

Em 2022 o IBI realizou a Mostra de Cinema Israelense em parceria com o SESC. Na abertura foi feita uma live no Youtube com o diretor israelense Amos Gitai.



Live de abertura com a participação de Amos Gitai, diretor do filme Laila em Haifa.

Transmissão Original

Transmissão Tradução



Danilo Santos de Miranda

“Mostrar filmes israelenses é importante para não achar que Israel é só sobre o conflito”
Amos Gitai

“O intercâmbio cultural é absolutamente indispensável. Não há possibilidade de alguém se isolar de um país, de uma sociedade, de um grupo. Achar que apenas a sua ação cultural, aquilo que realiza culturalmente, é o que deve ser levado em conta. Nós temos que considerar sempre a oportunidade desse intercâmbio, da verdadeira diplomacia cultural. Isso supõe, portanto, conhecer, compreender o outro, respeitar, se interessar e até mesmo vir a gostar de alguma coisa que o outro também faz, isso é indispensável para que a gente possa ter uma sociedade organizada, harmônica e que funciona adequadamente.”
Danilo Santos de Miranda,
Diretor Regional do SESC SP

DIRETO DE ISRAEL

Artigos

Em 2022, nossa correspondente em Tel Aviv, Daniela Kresch, escreveu uma coluna especial por semana, cobrindo os assuntos mais importantes do ano em Israel, com uma visão de quem está no país.



Dia do Holocausto de 2022 à sombra do aumento do antisemitismo
LEIA MAIS



Tensão entre Rússia e Ucrânia: dilema diplomático para Israel
LEIA MAIS



O vigarista do Tinder: novidade no mundo, bem conhecido em Israel
LEIA MAIS



O hino de Israel no Bahrein: há algo de novo no Oriente Médio
LEIA MAIS



Israel no meio do conflito entre Rússia e o ocidente
LEIA MAIS



A guerra midiática por Babi Yar
LEIA MAIS



O que Erdogan quer ao tentar uma reconciliação com Israel?
LEIA MAIS



O enterro de um rabino que paralisou Tel Aviv
LEIA MAIS



O que a guerra na Ucrânia tem a ver com um novo voo direto entre Israel e Egito?
LEIA MAIS



A atual força e influência do Estado Islâmico em Israel
LEIA MAIS



Parada LGBTQ+ de Jerusalém: tensão e prisões
LEIA MAIS



A LEI DA CISJORDÂNIA E A TRAIÇÃO POLÍTICA
LEIA MAIS



VÍDEO DO HAMAS COM REFÉM ISRAELENSE CAUSA COMOÇÃO, MAS NÃO AÇÃO
LEIA MAIS



YAIR LAPID: QUEM É O NOVO PRIMEIRO-MINISTRO PROGRESSISTA DE ISRAEL?
LEIA MAIS



A.B. YEHOSHUA: AS VISÕES POLÊMICAS DE UM GIGANTE DA CULTURA ISRAELENSE
LEIA MAIS

Artigos

43 ARTIGOS PUBLICADOS



FECHAMENTO DA SOCHNUT NA RÚSSIA PODE AZEDAR RELAÇÃO BILATERAL
LEIA MAIS



VITÓRIA E ORGULHO NACIONAL: A NARRATIVA EM TORNO DA OPERAÇÃO ALVORADA
LEIA MAIS



O CICLO DE VIOLÊNCIA APÓS O CONFLITO ENTRE ISRAEL E JIHAD ISLÂMICA
LEIA MAIS



GAFE DE ABBAS SOBRE HOLOCAUSTO CHOCA ALEMÃS E ISRAELENSES
LEIA MAIS



As duas "Nakbas": Que refugiados sofreram mais?
LEIA MAIS



As últimas e desesperadas tentativas israelenses contra o "Acordo ruim" com o Irã
LEIA MAIS



Operação quebra-mar: A atual Guerra desconhecida em Israel
LEIA MAIS



Um racha no voto Árabe: Será o que Netanyahu esperava para voltar ao poder?
LEIA MAIS



Por que Lapid defendeu a solução de "dois Estados" em seu discurso na ONU?
LEIA MAIS



Esperança e apreensão: bloco anti-Bibi espera apuração oficial
LEIA MAIS



Demissões e pessimismo na Startup Nation
LEIA MAIS



Israelenses no Catar: apreensão e esperança de uma Copa da paz
LEIA MAIS



Israel e Rússia: Relacionamento à beira do fim?
LEIA MAIS



Bolsonaro vence em Israel, mas não de lavada, como em 2018
LEIA MAIS



PARTILHA DA PALESTINA FAZ 75 ANOS EM MEIO A UMA REALIDADE NADA OTIMISTA
LEIA MAIS

Artigos



Hamas: 35 anos de destruição e terror
LEIA MAIS



Retrospectiva 2022: O que aconteceu
em Israel no ano que termina?
LEIA MAIS



"Adeus, lenda": Israel se comove com a
morte do Rei Pelé
LEIA MAIS



Avi Maoz: Perigo para a educação de
Israel
LEIA MAIS



Tensão em alta em Israel: quando será o
próximo atentado?
LEIA MAIS



O renascimento do turismo em Israel:
2022 pode bater recordes
LEIA MAIS



Tensão em Jerusalém: a contagem
regressiva pelo fim do Ramadã
LEIA MAIS



O fim do Ramadã foi violento e a tensão
deve continuar em Israel
LEIA MAIS



O aborto em Israel: uma realidade na
prática
LEIA MAIS



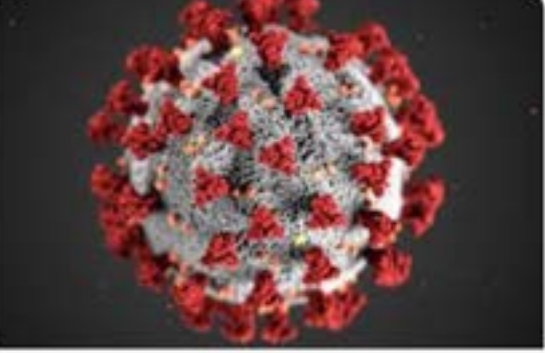
Um herói druso traz à tona a discussão
sobre a lei do estado-nação
LEIA MAIS



Escalada da violência atinge brasileiro
em Israel
LEIA MAIS



Mudança drástica: Lula quase alcança
Bolsonaro no 1º turno em Israel
LEIA MAIS



Ômicron leva a lockdown de fato em
Israel
LEIA MAIS

Expresso Israel

Em 2022, tivemos a continuidade “Expresso Israel”, um programa semanal com menos de meia hora com as principais notícias da semana israelense, com as jornalistas Daniela Kresch, direto de Tel Aviv, e Anita Efraim.



O QUE ESPERAR DA PANDEMIA EM 2022?



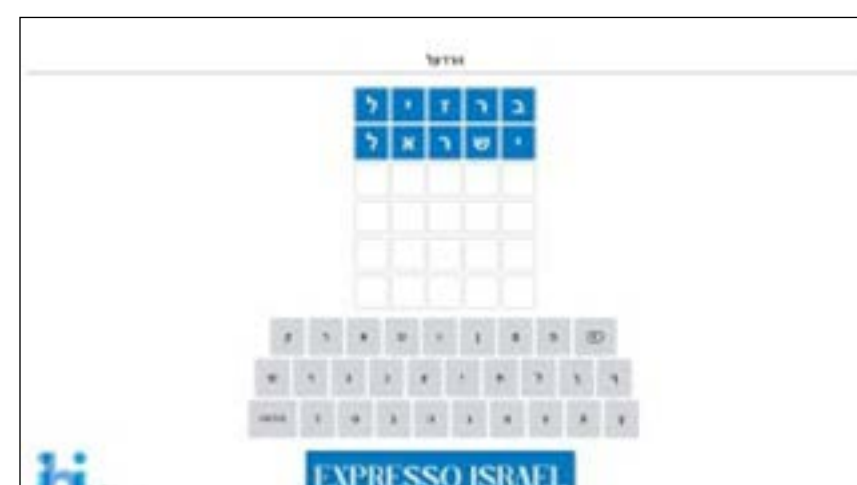
ESPIONAGEM, PERFIS FAKE, NETANYAHU NA 5ª SÉRIE E BEDUÍNOS



GABINETE DO ÓDIO, TECNOLOGIA ISRAELENSE E ESPIONAGEM



ANTISSEMITISMO NO MUNDO DE HOJE



PROTESTOS EM ISRAEL, (MAIS) COVID E WORDLE HEBRAICO



TURQUIA E ISRAEL UNIDOS PELO GÁS



A PANDEMIA DE COVID19 VAI VIRAR ENDEMIA?



ISRAEL ENTRE RÚSSIA E UCRÂNIA



O QUE UM OLIGARCA RUSSO E O YAD VASHEM TÊM EM COMUM?



REFUGIADOS UCRANIANOS, DOAÇÕES E TRETA NO CHABAD

Expresso Israel



ZELENSKY NO
KNESSET E REDE
DE PROSTITUIÇÃO



TENSÃO EM ISRAEL:
RAMADÃ, PESSACH
E DIA DA TERRA



ONDA DE ATAQUES
E MEDO EM ISRAEL



O GOVERNO DE ISRAEL
VAI CAIR?



VANDALISMO
E ESCALADA
DE CONFLITOS
NA CISJORDÂNIA



MÍSSEIS NA FAIXA DE GAZA
E FIM DA PANDEMIA



FAROESTE, CONSPIRAÇÃO
E ALIÁ



ATENTADO EM ELAD



A MORTE DE SHIREEN
ABU AQLEH



GOVERNO DE ISRAEL
PODE CAIR SEMANA
QUE VEM

Expresso Israel



ULTRANACIONALISMO
E O DIA DE
JERUSALÉM



COMO ESTÃO ANDANDO
OS CASOS CONTRA
NETANYAHU?



A VISITA DE BIDEN
A ISRAEL



QUAIS OS PRÓXIMOS
RUMOS DA POLÍTICA
ISRAELENSE?



YAIR LAPID
NO COMANDO



ISRAEL NA ONU,
FEMINICÍDIO E ELEIÇÕES



ESCÂNDALO DE ESTUPRO,
VOOS SOB A ARÁBIA
SAUDITA E BIG BROTHER



PRIMÁRIAS PARA
A ELEIÇÃO, TURISMO
E EUROVISION



ISRAEL E TURQUIA
REESTABELECEREM
RELAÇÕES



ECONOMIA,
AEROPORTO DE EILAT
E CHAMPIONS LEAGUE

Expresso Israel



7 DE SETEMBRO,
SHIREEN ABU AKLEH
E OS 50 ANOS DE
MUNIQUE



RAINHA ELIZABETH, ROSH
HASHANÁ NA UCRÂNIA, UM
ESCÂNDALO DE FIV



CENSO DE ISRAEL,
CONFLITO COM
O LÍBANO E CAOS
NO TRÂNSITO



CONFLITO NA
CISJORDÂNIA, PROCESSO
CONTRA O BOOKING E
MARCHA DA VIDA



ACORDO COM O LÍBANO
E O YOM KIPUR EM
ISRAEL



ENTENDA O ACORDO ENTRE
ISRAEL E LIBANO



AUSTRÁLIA DEIXA DE
RECONHECER JERUSALÉM
COMO CAPITAL



COMO FUNCIONAM AS
ELEIÇÕES EM ISRAEL



ESPECIAL ELEIÇÕES
EM ISRAEL



AS EXIGÊNCIAS
DA DIREITA E O FIM
DO MISS ISRAEL

Expresso Israel



CRISE NA FORMAÇÃO DO GOVERNO E COPA DO MUNDO



ATENTADO EM JERUSALÉM E CONSEQUÊNCIAS NA POLÍTICA



VIOLÊNCIA DO EXÉRCITO E HOSTILIDADE NO CATAR



AL JAZEERA CONTRA ISRAEL E A VIBRAÇÃO POR MARROCOS



AS COMEMORAÇÕES DE NATAL E CHANUCÁ EM ISRAEL

E EU COM ISSO ?

“E eu com isso?” é o podcast do Instituto Brasil-Israel. Com convidados diferentes, aprofunda questões religiosas, éticas, políticas e sociais.



ANITA EFRAIM

é jornalista, mestre em comunicação política pela Universidad de Chile e santista.

AMANDA HATZYRAH

é educadora popular, formada pela Universidade de São Paulo com foco em estudos judaicos. Atualmente é membra do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae.

JOÃO TORQUATO

é músico ativista do movimento negro e pesquisa os conflitos que se originaram a partir da desintegração da Iugoslávia.

A U D I Ê N C I A

NO TOTAL FOI
OUVIDO EM

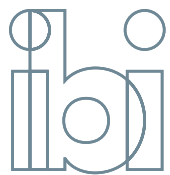
37 PAÍSES

AUMENTO DE
32%
NO NÚMERO
DE SEGUIDORES
NO SPOTIFY

ULTRAPASSOU

110 MIL
REPRODUÇÕES EM 2022

1.893
MINUTOS DE CONTEÚDO
NOVO AO LONGO DO ANO



#148 "Passaporte para a liberdade" e a história do consulado de Hamburgo
Nas duas últimas semanas do ano de 2021, a TV Globo exibiu a minissérie "Passaporte para a liberdade". A produção promete contar a história de Aracy de Carvalho. O roteiro mostr...

jan. de 2022 · 48min 47 s

#154 Judaísmo e mapa astral combinam?
Na Idade Média, especialmente na órbita do Islã, era comum que judeus praticassem a astrologia. Um conhecimento profundo desta arte é evidenciado no Zohar e no Sefer...

fev. de 2022 · 36min 59 s

#160 Judeus contra a ditadura militar - in memoriam
O dia 31 de março de 1964 é, sem dúvidas, um dos mais sombrios da história do Brasil. Foi há 58 que o exército brasileiro derrubou o então presidente, João Goulart, e tomou o pod...

mar. de 2022 · 24min 50 s

#149 A polêmica da barriga de aluguel
Começamos o ano de 2022 com a notícia de que a surrogacia, prática popularmente conhecida como "barriga de aluguel", foi aprovada para casais gays em Israel, entrando e...

jan. de 2022 · 55min 3 s

#155 Mrs. Maisel e a cultura judaica nos EUA
No último dia 18, estreou a quarta temporada da série The Marvelous Mrs. Maisel. A s... a mais premiada do serviço de streaming da Amazon e está sendo exibida em mais de...

fev. de 2022 · 38min 10 s

#161 - Henry Sobel, o rabino do Brasil
Se você é judeu e estava vivo entre os anos 90 e 2000, com certeza reconheceria em qualquer lugar aquele sotaque norte-americano, fazendo um serviço religioso dentro...

abr. de 2022 · 33min 13 s

#150 O dilema da educação judaica
Logo mais entraremos no período de volta às aulas, e não poderíamos deixar de aproveitar o gancho para falar um pouco sobre educação e escolas judaicas. Educação sempre foi...

jan. de 2022 · 49min 30 s

#156 Guerra na Ucrânia: onde está Israel no conflito?
Na última semana, as notícias são praticamente monotêmáticas: só se fala no conf... Rússia e Ucrânia. Israel assumiu uma posição clara e condenou a invasão de tropas...

mar. de 2022 · 36min 12 s

#162 Israel: Tensão na chegada de Pessach
Se aproxima uma das semanas mais importantes para os judeus: Pessach começa do dia 15 de abril - ou 14 de nissán, no calendário judaico - e vai até o dia 23 do me...

abr. de 2022 · 41min 45 s

#151 Genocídio Armênio: o massacre que inspirou o Holocausto
No dia 27 de janeiro de 1945, o campo de concentração de Auschwitz foi libertado pelos russos. Esse dia marca, no calendário internacional, o Dia Internacional da Memória do...

jan. de 2022 · 40min 58 s

#157 Um olhar feminista de Purim
Conhecido como o "carnaval judaico", até pela proximidade das datas, Purim é a festa que celebra a vitória dos judeus sobre os persas, no século 4 antes da era comum. Esse chag...

mar. de 2022 · 36min 13 s

#163 - Você se sente pressionado para casar?
"E os namoradinhos? E as namoradinhas? Vai casar quando? Não pode demorar muito, hein? Tá passando da hora - sua prima já casou, falta você". Se você é ou já foi um jov...

abr. de 2022 · 50min 16 s

#152 Racismo reverso existe?
Se não houvesse uma cultura de cancelamento hoje em dia, quase daria para acreditar a Folha postou o artigo de Antonio Risério para se aproveitar de um assunto polêmico. I...

fev. de 2022 · 49min 53 s

#158 Existe antissemitismo progressista?
Desde o início da guerra da Rússia, surgiram diversas narrativas sobre esse conflito. Da parte de pessoas do espectro ideológico da esquerda, uma das mais fortes foi a...

mar. de 2022 · 47min 27 s

#164 Nosso papel com os refugiados
Pessach acabou de passar. Nessa festa judaica, relembremos anualmente que os nossos antepassados hebreus, estrangeiros e escravizados no Egito, foram libertos e puderam...

abr. de 2022 · 45min 25 s

#153 Israel e o termo "apartheid"
O termo "apartheid" ganhou notoriedade durante o século 20, por causa do regime de segregação racial que vigorava na África do Sul, quando negros eram impedidos de...

fev. de 2022 · 47min 56 s

#159 Separar a arte do artista: é possível? - com Christian Dunker
Neste episódio trouxemos o psicanalista Christian Dunker, professor do Instituto de Psicologia da USP e youtuber no canal "Falando nisso", para falar sobre um tema sempre...

mar. de 2022 · 43min 14 s

#165 Quantas datas formam uma nação?
No período de um mês, os judeus de todo o mundo têm quatro datas importantes no calendário - mas que não falam sobre a religião. Pra falar a verdade, algumas delas são...

mai. de 2022 · 46min 41 s

#166 Judaísmo, maconha e legalização
Em um estudo divulgado em 2020, uma substância identificada como maconha contendo inclusive o composto psicoativo da cannabis, o THC, foi encontrada em um templo de...
mai. de 2022 · 39min 18 s

#172 Mostra de Cinema Israelense
Entre os dias 24 de junho e 7 de julho, acontece a Mostra de Cinema Israelense, uma parceria entre o Instituto Brasil-Israel e o Sesc, com apoio da Embaixada de Israel e do...
jun. de 2022 · 34min 22 s

#178 O dia mais trágico do judaísmo
Tisha B'Av, o nono dia do mês de Av, é nesse sábado. Esse é o grande dia de luto no judaísmo, que marca o acontecimento de várias tragédias que ocorreram com o povo ju...
ago. de 2022 · 38min 32 s

#167 Judaísmo e democracia pt. 1 - com Clara Ant
Não é novidade pra ninguém que o Brasil vive um momento político conturbado. 2022 é um ano eleitoral, mas é também um ano em que a sociedade brasileira vê, bem na sua...
mai. de 2022 · 47min 35 s

#173 Ameaça de novas eleições em Israel
Israel vai passar por novas eleições. E não, isso não é um dejavu. Será a quinta eleição em três anos no país. O atual governo, que tinha Naftali Bennett como primeiro-ministro, dur...
jun. de 2022 · 37min 34 s

#179 Itália e as contas com o passado fascista
Após o primeiro-ministro da Itália Mario Draghi perder o comando do Parlamento e renunciar, ficou estabelecido que o país passaria por novas eleições. No dia 25 de...
ago. de 2022 · 37min 20 s

#168 Judaísmo e democracia pt. 2 - com Daniel Annenberg
Assim como falamos no último episódio, a questão da democracia no Brasil se tornou um tema crítico. E aqui, nosso objetivo é tentar debater, de forma suprapartidária, como...
mai. de 2022 · 47min 28 s

#174 Jiu Jitsu: coexistência para crianças
Existem muitas vantagens na prática das artes marciais. Especialistas no assunto dizem que promove o aumento da coordenação motora e da força muscular, ajuda no...
jul. de 2022 · 40min 57 s

EXTRA Entrevista com Susannah Heschel
Nesses vários anos de 'E eu com isso?', já falamos sobre diversos temas. E sempre vale a pena lembrar dos grandes pensadores do judaísmo. Um deles é o grande filósofo judaico,...
ago. de 2022 · 31min 28 s

#169 Existe liberdade de imprensa em Israel? E na Palestina?
No dia 11 de maio, durante uma operação em Jenin, na Cisjordânia, a jornalista Shireen Ab Akleh foi morta em uma troca de tiros entre o exército israelense e militantes palestinos...
jun. de 2022 · 43min 39 s restante(s)

#175 Mr. Catra, a margem e a escolha por ser hebreu
Esse episódio é um papo não sobre música, mas sobre religião, sobre alguém que se converteu de maneira "informal" e, depois de uma viagem pra Israel, decidiu adotar o...
jul. de 2022 · 44min 35 s restante(s)

#180 O peso que tem um nome
Gigantina, bunda de mulata, judeu errante, dama da noite, chá-de-bugre... Você já se deparou com algum desses nomes? É assim que são conhecidas popularmente diversas...
ago. de 2022 · 36min 30 s

#170 Israel e o estado laico
No nosso episódio de número 168, quando conversamos com Clara Ant sobre judaísmo e democracia, surgiu o assunto de Israel não ser um país laico. A gente recebeu alguns...
jun. de 2022 · 46min 23 s

#176 Armas de fogo: autodefesa ou ataque
Tem sido cada vez mais comum ouvirmos falar sobre casos de assassinatos e massacres, envolvendo o uso de armas de fogo. Em muitos casos, as notícias que chocam o mundo...
jul. de 2022 · 34min 7 s restante(s)

#181 Crescimento do neonazismo no governo Bolsonaro
Desde 2019 até hoje, a cada ano que passa, o número de episódios neonazistas e antissemitas cresce no Brasil. Há três anos, foram 24 ocorrências. Em 2020, 37. Houve u...
ago. de 2022 · 35min 22 s

#171 Céu e inferno no judaísmo
Mesmo quem não é religioso já teve contato com os conceitos de céu e inferno. Afinal, quem nunca brincou de amarelinha, sem imaginar o peso e a importância desses conceit...
jun. de 2022 · 36min 21 s

#177 Bruno, Dom e a perspectiva judaica
A canção que abre esse episódio foi inspirada num canto indígena que se tornou conhecido pelo compartilhamento de um vídeo em que o indigenista, Bruno Pereira, o...
jul. de 2022 · 59min 34 s restante(s)

#182 Olhares complexos sobre Israel
Pra grande parte dos judeus da diáspora, Israel tem realmente o status de terra santa. Muitos de nós agarram cada oportunidade que temos de visitar o país. Além disso,...
ago. de 2022 · 1h

#183 Apropriação cultural
Nos últimos anos, o debate sobre apropriação cultural vem aparecendo em diversos espaços e tomando muitas dimensões. Mas, o que de fato é uma apropriação cultural?...

set. de 2022 · 40min 31 s

#189 Dupla maternidade e judaísmo
Judias, judeus, e judies da comunidade judaica brasileira têm construído cada vez mais espaços para que todas as formas de ser e estar no mundo sejam acolhidas e...

out. de 2022 · 39min 42 s

#196 Sigd: o feriado judaico etíope
Você já ouviu falar no Sigd? Esse é o termo em aramaico que dá nome à celebração de judeus etíopes, no dia 29 do mês de Cheshvan do calendário judaico, 50 dias após o lom...

dez. de 2022 · 44min 41 s

#184 Mudanças no Oriente Médio
Há quase 30 anos, Israel e Palestina assinavam os acordos de Oslo e muitos acreditaram que aquele momento seria histórico, porque selaria a paz entre os povos. Tudo foi por ág...

set. de 2022 · 47min 8 s

#190 O não judeu judeu
Queremos começar esse episódio contando sobre um episódio pessoal - ou melhor, institucional. Pra quem não sabe, a Anita também é coordenadora de comunicação do...

out. de 2022 · 49min 45 s

#197 Adoção no judaísmo
Moisés é, provavelmente, o mais conhecido personagem da Torá, a bíblia hebraica. Quem não conhece a famosa história de que a mãe de Moisés teve de colocá-lo em uma cesta ...

dez. de 2022 · 42min 17 s

#185 Um judeu nunca é só um judeu
O ano de 5783 bate à nossa porta e parece que ao longo desses milênios todos, apesar da insistência, ainda é preciso reforçar uma mensagem importante: a comunidade judaica nã...

set. de 2022 · 47min 36 s

#191 Judeus e evangélicos: Rachas internos pós-eleição
Nos últimos anos a polarização política tem se acirrado cada vez mais e furando diversas bolhas, em 2018 o Mestre Moa do Katendê foi assassinado com doze facadas pelas costa...

nov. de 2022 · 1h 1min

#198 Chanucá: a festa das luzes
Aqui no E eu com isso, nós já falamos de diversas festividades judaicas que marcam o ciclo de festas do povo judeu, já falamos de Pessach, Yom Kippur, Bar e Bat Mitzvah e até...

dez. de 2022 · 54min 5 s

#186 Judaísmo messiânico
No "E eu com isso?", já falamos sobre as mais diversas formas de expressão do judaísmo, que deve ser sempre dito no plural, já que é muito mais que uma religião. Se você escuto...

set. de 2022 · 38min 10 s

#192 Os nomes da extrema-direita em Israel
Israel tem um vencedor na eleição: Benjamin Netanyahu. No "E eu com isso?", a gente já falou sobre essa figura várias vezes. Mas, acontece que, junto com ele, podem chegar ao...

nov. de 2022 · 40min 18 s

#199 O que é ser judeu em 2023?
A gente não precisa nem te falar, né: 2022 foi um ano pra lá de difícil pra todo brasileiro. E pra nós, judeus, o que podemos esperar de 2023? Como será o ano novo que bate à nos...

dez. de 2022 · 50min 31 s

#187 Netanyahu vai voltar ao poder?
O brasileiro, ao ouvir o termo "eleições", já liga o alerta para o que está acontecendo no país, que confirmou no último domingo, dia 2 de outubro, que terá segundo turno. Mas n...

out. de 2022 · 35min 6 s restante(s)

#193 Lula e o Hamas
Logo que Luiz Inácio Lula da Silva foi eleito presidente do Brasil, uma nota parabenizando o petista chamou a atenção. O texto dizia que a eleição de Lula era (abre aspas) "uma vitória...

nov. de 2022 · 39min 54 s

#195 Nazismo à brasileira
Tem vários eventos acontecendo no Brasil que assustam. Nas últimas semanas, vimos brasileiros estendendo o braço, em um gesto igual ao Seig Heil, a conhecida saudação...

nov. de 2022 · 49min 45 s

#188 Como Lula e Bolsonaro se relacionam com Israel
A gente entende que, para parte da comunidade judaica no Brasil, um dos pontos a serem analisados na hora de escolher o candidato em quem votar é a relação que o chefe de...

out. de 2022 · 45min 28 s

#194 A primeira Copa no Oriente Médio
Essa semana começou a Copa do Mundo de futebol, um dos eventos mais esperados pelos brasileiros e pelos amantes de futebol do mundo inteiro. Claro que a gente ia dar um jeito...

nov. de 2022 · 37min 54 s

PARCERIA COM A REVISTA QUATRO CINCO UM

Em 2022, demos continuidade à parceria com Quatro Cinco Um, a revista literária de maior alcance no Brasil. Apoiamos a criação de uma seção fixa de literatura israelense na revista, que apresentou resenhas das principais obras israelenses do ano, entrevistas com autores como Yuval Harari e Ayelet Gundar-Goshen e explorou o posicionamento político dos principais nomes da literatura israelense em relação ao conflito entre Israel e Palestina. Todo o material está disponível no site da revista, sem paywall.

jan 22

Quatro cinco um
a revista dos livros - ano 16, número cinquenta e sete - R\$ 10

Trama fantástica

Leigh Bardugo fala de livro que inspirou a série Shadow e como, sucesso da Netflix, e dos novos romances que chegam em breve ao Brasil

De Rachel

A minha GERAÇÃO FALHO!

Lilia Schwarcz em Lisboa, Isabel Lucas

Cláudia e Turgenev Neto se encontram na sala de jantar

Como Roberto Marinho construiu e desmontou sua presidência

Quatro cinco um

fev 22

Quatro cinco um
a revista dos livros - ano 16, número cinquenta e oito - R\$ 10

O rolê do trabalho em 2022

Paulo Galvão, entrevista "Apoiar indústria é imprescindível" - Utopias e distopias do trabalho antes por outros - Trabalho por, ou depois de, quem? - O trabalho e a cultura

Leonard Cohen vai ao front

Jerusalém brasileira novamente em livro e filme de cineasta de São Paulo

Walt Whitman

Quatro cinco um

Quatro cinco um
a revista dos livros - ano 16, número cinquenta e cinco - R\$ 10

Outro lugar

Um novo romance, escrita temática e autobiográfica nos Estados Unidos em tempos de Black Lives Matter. Três livros de estreia

Deborah

No centro do poema

Oliver Sacks e a literatura

De Roberto Marinho construiu e desmontou sua presidência

De Paulo Galvão, entrevista "Apoiar indústria é imprescindível" - Utopias e distopias do trabalho antes por outros - Trabalho por, ou depois de, quem? - O trabalho e a cultura

Quatro cinco um

Quatro cinco um
a revista dos livros - ano 16, número cinquenta e seis - R\$ 10

O intérprete

Tradutor de escritores como Amos Oz e Han Yehonatan, Paulo Galvão volta para o português com contos de Israel

Deborah

Segredos desenterrados

Deborah

De Roberto Marinho construiu e desmontou sua presidência

De Paulo Galvão, entrevista "Apoiar indústria é imprescindível" - Utopias e distopias do trabalho antes por outros - Trabalho por, ou depois de, quem? - O trabalho e a cultura

Quatro cinco um

mar 22

abr 22

NEWSLETTER



Nossa newsletter, que circula semanalmente, traz um posicionamento editorial da instituição a respeito de assuntos estratégicos que dialogam com nosso escopo de atuação.

Contando com a participação ativa de um conselho editorial composto por acadêmicos e jornalistas, ela traz subsídios e argumentações com o olhar original do IBI para embasara discussão de temas complexos que estão na ordem do dia.

53 NEWSLETTERS

NOSSA NEWSLETTER
FOI ABERTA

73.557

VEZES DURANTE
O ANO DE 2022

IBINews 259 - 26 de novembro de 2022

A política da Copa



IBINews 260 - 3 de dezembro de 2022

Educação após Auschwitz



IBINews 261 - 10 de dezembro de 2022

As margens do judaísmo em Israel



IBINews 262 - 17 de dezembro de 2022

Israel perdeu a Copa



IBINews 263 - 24 de dezembro de 2022

As luzes de Chanucá e o final de 2022



IBINews 264 - 31 de dezembro de 2022

Um governo antissionista



PRESENÇA NA MÍDIA

O IBI teve uma presença impactante na imprensa. Foram dezenas de entrevistas, artigos e notas sobre o conflito entre israelenses e palestinos, sobre antissemitismo e os usos da simbologia judaica e sionista no Brasil.

195 INSERÇÕES

92 VEÍCULOS
DIFERENTES

Televisão

Esclarecendo, analisando e debatendo temas como o conflito entre israelenses e palestinos, o antissemitismo e o uso de Israel pela extrema direita, foram vários os programas e canais em que os porta-vozes do IBI estiveram presentes.



Bandeirantes – Entrevista Karina Calandrin: Israel e Turquia restabelecem embaixadores após 4 anos



GloboNews - Natalia Pasternak no “Em Pauta”, com menção ao IBI



GloboNews – Participação de Michel Gherman no GloboNews Internacional

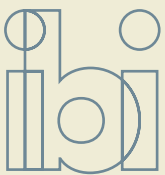


CNN – Entrevista Daniel Douek

Henrique Cymerman concede entrevista à jornalista Leila Sterenberg, da Globonews



Record News – Entrevista Karina Calandrin



Jornais e revistas

O IBI marcou uma presença impactante nos jornais. Foram dezenas de entrevistas, artigos sobre o antissemitismo, holocausto e o uso de símbolos judaicos na política, entre outros temas.

Entrevista com Henrique Cymerman na Folha de S. Paul

Jornalista narra em autobiografia transformações de Israel

Henrique Cymerman não queria escrever sua autobiografia. “Estou na metade do filme”, diz o jornalista israelense de origem portuguesa. Cedeu, porém. Um veterano no Oriente Médio, ele é uma dessas figuras que todo repórter acaba conhecendo ao passar pela região. Trabalhou para veículos israelenses, como o jornal Ma'ariv, e colaborou com o português Expresso, a britânica BBC e a brasileira GloboNews. Migrou de judeu do Porto, de família com origens no norte da África e no Leste Europeu, Cymerman, 63, chegou a Israel em 1975, aos 16 anos. Anistia as transformações do país, incluindo a mudança de di-reita após décadas de gover-no de esquerda. Olivo con-ta, assim, três histórias: a sua, a do jornalismo e a de Israel. “É uma narrativa judaica. Cada um em Israel poderia ser um filme de Hollywood”.

Mas nem todo mundo teve o acesso que Cymerman teve a personagens-chave da história política da região. O jornalista escreve em “Conversando com o Inimigo: Do Porto a Abu Dhabi via Tel Aviv”, por exemplo, como conheceu Col-da Meir, primeira-ministra de 1969 a 1974. Narra também os encontros com outros líderes, como os premiês Ariel Sha-ron e Benjamin Netanyahu e o presidente Shimon Peres. De todas essas conversas, diz, a que mais lhe marcou foi a que teve com Yitzhak Ra-bin. O premiê havia assinado os Acordos de Oslo em 1993, um dos momentos em que a paz esteve mais próxima.

Cymerman afirma que es-teve com ele horas antes de seu assassinato, em novembro de 1995. “Isso foi oduro para a foto agora”, diz à Folha por telefone. “Mudou a história da região, foi algo extrema-mente traumático para mim”.

Cymerman também conheceu a liderança palestina e en-trevistou, inclusive, Yasser Arafat —o omo signatário dos Acordos de Oslo—. Duran-te o sítio à sede de seu gover-no, O repórter esteve, ainda, com Ahmed Yassin, fundador do facção radical Hamas, que hoje governa a Faixa de Gaza.

São episódios marcantes, mas o livro é saboroso tam-bém nos encontros mais ca-suais, coincidências que cor-respondentes acabam viven-do como subproduto de seu ofício. O jornalista conta, por exemplo, que em 1993 urtiuou ao lado de Juan Carlos, hoje rei da Espanha. “A aproximação entre Israel e alguns países médio-orientais emacoe”, diz. “Hoje, viço a pa-íses árabes e vejo coisas que, há dois ou três anos, pareciam coisas de ficção científica”.

São mudanças rápidas, das quais foi testemunha. Só que outras coisas, afirma, pare-centamamnta. Cymerman

“É uma narrativa judaica. Cada um em Israel poderia ser um filme de Hollywood”.

“Eu tinha a ilusão de que, quando eu fosse adulto e ti-vesse filhos e netos, aquilo tudo seria apenas história”, conta. “Pensava que eu ia en-terrar essas memórias. Mas como vejo que o antissemi-tismo está vivo, e mais pre-sente, senti a necessidade de retemar a esushistórias”.

Na manhã de terça (7), de-fala no clube A Hebraica, em São Paulo. A noite, na Unides Cultural. A viagem é uma pa-ceria do Instituto Brasil Isra-el com a editora Tatu Cultu-ral, que publicou a obra. 08

Conversando com o Inimigo: Do Porto a Abu Dhabi via Tel Aviv. Autor: Henrique Cymerman. Ed.: Tatu Cultural. R\$ 30 (275 páginas). Lançamento: dia (7), às 18h, em Hebraica (21 Rua, 1000), e às 19h, na Unides Cultural (7 Oscar Freixo, 2002), em São Paulo.

O jornalista Henrique Cymerman

Novo ataque em Israel deixa ao menos 6 mortos em Tel Aviv

Série de ataques em dias eleva preocupações com tensão para o meio do ano

Ataque

Um novo ataque em Israel deixou ao menos seis mortos e dezenas feridos em Tel Aviv, na noite de terça-feira (7). O ataque ocorreu em uma área residencial, perto de um centro comercial. Os atacantes, que foram identificados como membros de um grupo terrorista, foram mortos no local. O ataque é o mais recente de uma série de ataques que ocorreram em Israel nos últimos dias, aumentando as preocupações com a tensão na região.

“A série de ataques em Israel nos últimos dias eleva as preocupações com a tensão para o meio do ano”, diz o jornalista. “Os ataques são uma ameaça à paz e à segurança da região”.

Os ataques ocorreram em uma área residencial, perto de um centro comercial. Os atacantes, que foram identificados como membros de um grupo terrorista, foram mortos no local. O ataque é o mais recente de uma série de ataques que ocorreram em Israel nos últimos dias, aumentando as preocupações com a tensão na região.

Folha de S. Paulo – Entrevista Daniel Douek



Cineasta Amos Gitai volta a cidade natal em trilogia sobre o seu país

Em novo longa, na trilogia sobre o conflito, diretor se aprofunda no tema: como o conflito afeta a vida cotidiana

Gitai

Amos Gitai, cineasta israelense, volta a sua cidade natal, Haifa, em sua trilogia sobre o conflito. O filme, intitulado “Haifa”, é o primeiro da trilogia e aborda a vida cotidiana em uma cidade dividida. Gitai explora as tensões entre os judeus e árabes e o impacto do conflito na vida das pessoas.

“A trilogia é uma maneira de explorar a complexidade do conflito e a vida das pessoas que vivem nele”, diz Gitai. “É uma maneira de mostrar que o conflito não é apenas uma questão política, mas também uma questão humana”.

Reportagem sobre a Mostra de Cinema Israelense na Folha de S. Paulo

40 anos da primeira invasão israelense ao Líbano

Relembra o conflito que marcou a história do país e a região

Israel

Hoje, 40 anos depois da primeira invasão israelense ao Líbano, o país comemora o aniversário do conflito. A invasão ocorreu em 1978, quando Israel invadiu o sul do Líbano para combater o grupo terrorista PLO. O conflito resultou na morte de milhares de pessoas e na criação da Zona Amarela.

“A invasão de 1978 foi um ponto de virada na história do conflito entre Israel e o Líbano”, diz o jornalista. “Desde então, a região tem vivido em uma situação de tensão constante”.

Artigo de Karina Calandrin no Estado de S. Paulo

A banalização do Holocausto

Reflete sobre o uso de símbolos judaicos na política e a importância de lembrar a história

Malu Gaspar

A banalização do Holocausto é um tema que preocupa muitos historiadores e pesquisadores. O uso de símbolos judaicos na política, especialmente em contextos de ódio e violência, é uma forma de banalizar a memória das vítimas e de promover o antissemitismo.

“É importante lembrar que o Holocausto não foi apenas um evento histórico, mas também uma experiência humana”, diz o jornalista. “A banalização do Holocausto é uma ameaça à memória e à justiça”.

Artigo de David Diesendruck, presidente do Instituto Brasil-Israel, no jornal O Globo

Suásticas são pichadas na USP e na Unifesp

Universidade federal aciona PP, e estadual diz que agora caso, alunos veem ameaça a minorias e pedem providências

Unifesp

Suásticas foram pichadas na USP e na Unifesp, gerando preocupação com o antissemitismo. A Universidade Federal de São Paulo (UFSP) acionou o Partido Progressista (PP) para investigar o caso. A Universidade Estadual Paulista (Unifesp) também afirmou que o caso é uma ameaça às minorias e pediu providências.

“A pichagem de suásticas é uma forma de discriminação e de violência contra as minorias”, diz o jornalista. “É importante que as universidades tomem medidas para evitar esse tipo de comportamento”.

Entrevista de Daniel Douek ao jornal Folha de S. Paulo

Jornais e revistas



O Globo – Artigo David Diesendruck



Piauí – Artigo Anita Efraim e Michel Gherman: Casos de antisemitismo crescem no governo bolsonaro



Folha de S. Paulo – Gaavah (IBI) citado em reportagem sobre Parada LGBTQIA+



O Globo – IBI citado em reportagem: Instituto Brasil-Israel critica camiseta usada por Michelle Bolsonaro para votação: ‘Não se engane’

Jornais e revistas

Estadão –
Artigo Michel
Gherman: Israel
é, mais uma
vez, refém de
Netanyahu; leia
análise



Estadão –
Entrevista Karina
Calandrin: Extrema
direita tem
resultado histórico
em Israel e pode
ditar rumo de novo
governo Netanyahu



Folha – IBI citado
em reportagem:
Instituição judaica
repudia post de
Regina Duarte com
alusão a prática
nazista: 'Abjeta'



Piauí - Artigo Anita
Efraim e Michel
Gherman: BRASIL
VIVE EPIDEMIA DE
NEONAZISMO



Folha de S. Paulo
– Artigo Daniel
Douek: Novo
governo de Israel
liderado por
Netanyahu acirra
disputa de judeus
contra judeus



Estadão – Entrevista Daniel Douek: Por que o
neonazismo tem aparecido em escolas e universidades?
E o que fazer?

Rádio, Podcast e YouTube



Rádio Eldorado – Sonora grava de Daniel Douek sobre Mostra de Cinema Israelense, parceria do IBI com o Sesc



Mundioka – Entrevista Michel Gherman e Daniel Douek



CBN – Entrevista Daniel Douek: Ações neonazistas aumentam na gestão Bolsonaro

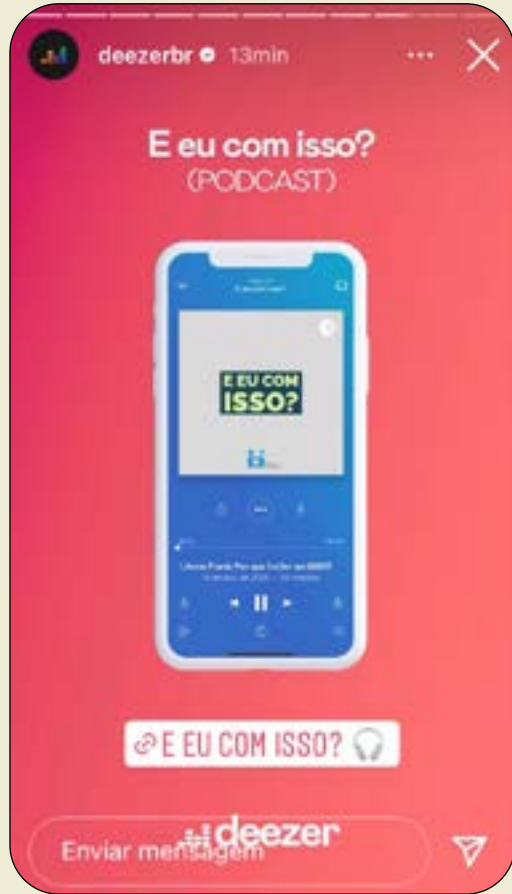


CBN – Entrevista com Karina Calandrin

JR 15 min #512 | Olimpíadas de Munique: parentes de vítimas recebem indenização após 50 anos – Entrevista com Karina Calandrin



No Instagram, plataforma Deezer dá destaque ao podcast “E eu com isso?”, do Instituto Brasil-Israel



Portais online

Nexo –
Entrevista de
Michel Gherman



G1 – IBI citado
em reportagem



G1 – IBI citado
em reportagem



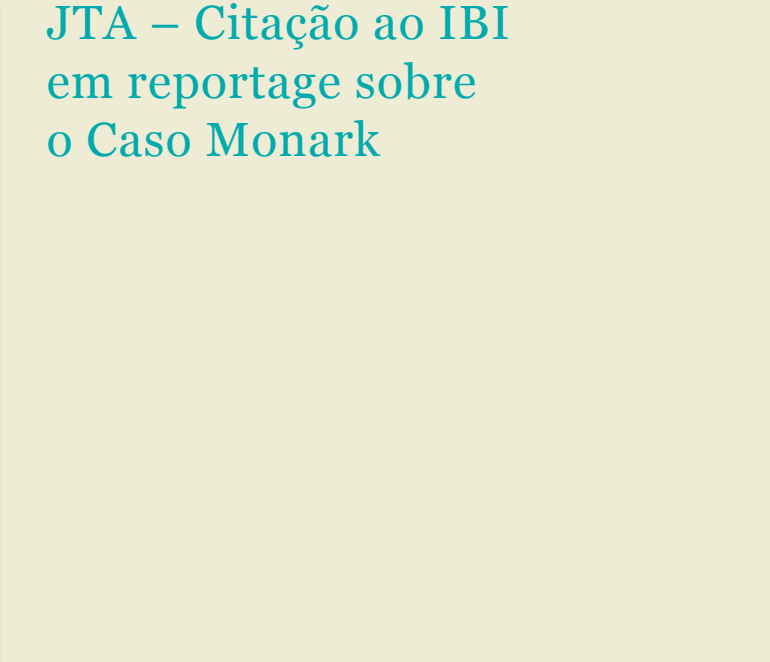
Exame – Artigo Fabio
Alperowitch: ESG nas
empresas é defesa de valores,
não de práticas

Uol – Entrevista Karina
Calandrin: Por que
torcedores do Irã usam a
Copa para pedir liberdade
para mulheres?

Internacional



The Times of Israel - IBI citado em reportagem: Brazilian Jews offer President-elect Lula conciliatory message after rocky past



ynet - IBI citado em reportagem: Brazilian Jews divided after Lula defeats Bolsonaro for presidency



The Jerusalem Post – IBI citado em reportagem: Brazilian Jewish economist targeted by criticism ripped from ‘antisemitism handbook’



JTA - IBI citado em reportagem: In Brazil's presidential election, many Jews feel like they are choosing 'between the cross and the sword'



REDES SOCIAIS





TWITTER

TOTAL DE IMPRESSÕES

6.805.400



YOUTUBE

613.746



INSTAGRAM

2.449.397



FACEBOOK

248.606



TIKTOK

DESDE AGOSTO/2022

64.226



SITE

TOTAL DE VISUALIZAÇÕES

104.038

POSICIONAMENTOS

Ao longo do ano de 2022, o Instituto Brasil-Israel se posicionou em diferentes situações, com o objetivo de combater o antissemitismo, os ataques infundados contra Israel e, em outras situações, sobre o cenário brasileiro.



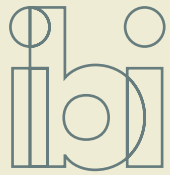
Caso Ciro Gomes - repercussão na imprensa



Um judeu nunca é só um judeu - repercussão na imprensa



A camiseta de Michelle Bolsonaro - repercussão na imprensa



Organizações judaicas ao redor do mundo condenam invasão da Ucrânia e se solidarizam com comunidade judaica LGBTQIA+, com pequena alteração no texto: Gaavah se une a organizações judaicas ao redor do mundo para condenar a invasão da Ucrânia e se solidarizar com comunidade judaica LGBTQIA+



Nota contra a declaração do ex-jogador da seleção do Catar e embaixador da copa do mundo de 2022, Khalid Salman, que afirmou que a homossexualidade é um “dano mental”.

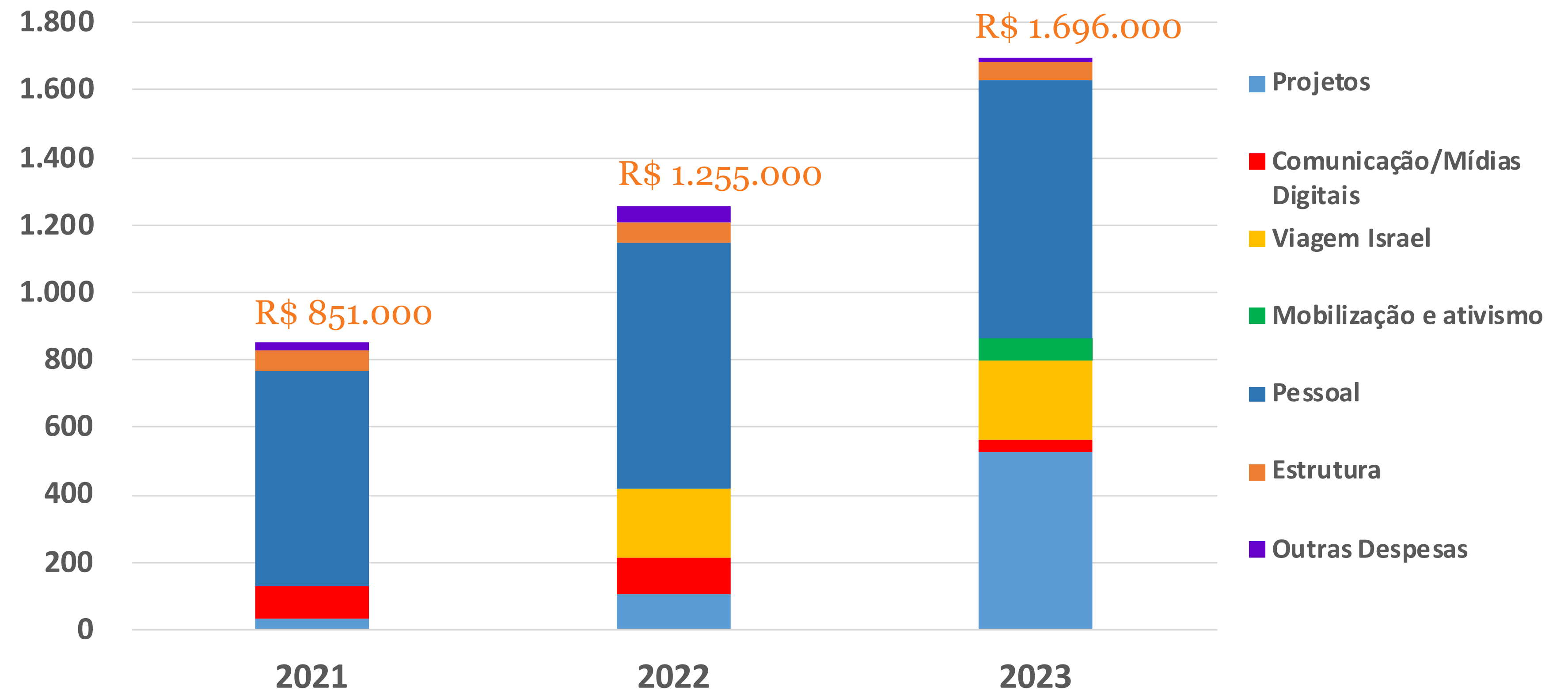
IBI RIO

Em 2022, o IBI expandiu suas atividades para o Rio de Janeiro, onde reuniu um grupo de apoiadores para uma atuação mais sistemática e permanente.



Informações financeiras

Realizado 2021 & 2022 – Orçado 2023



Ficha Técnica

94



DIRETORIA

DAVID DIESENDRUCK

PRESIDENTE

CLAUDIO BOBROW

VICE-PRESIDENTE

FÁBIO ALPEROWITCH

VICE-PRESIDENTE

EDUARDO WURZMANN

DIRETOR

RUTH GOLDBERG

DIRETORA

SIMON MENACHE

DIRETOR TESOUREIRO

CONSELHO FISCAL

DAVI SAPIRA

FÁBIO IGUELKA

LUIZ GROSS

EQUIPE

DIREÇÃO EXECUTIVA

DANIEL DOUEK

ASSESSORIA ACADÊMICA

MICHEL GHERMAN

PROGRAMAS E PROJETOS

KARINA CALANDRIN

COORDENADORA

JOÃO TORQUATO

ASSISTENTE

COMUNICAÇÃO

ANITA EFRAIM

COORDENADORA

VICTÓRIA

ASSISTENTE

EX-LIBRIS

ASSESSORIA DE IMPRENSA

DANIELA KRESCH

CORRESPONDENTE EM ISRAEL

ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

IKE ESKINAZI

PODCAST

ANITA EFRAIM

EDITORA-CHEFE E APRESENTADORA

AMANDA HATZYRAH

APRESENTADORA E PRODUTORA

JOÃO TORQUATO

APRESENTADOR E PRODUTOR

CONSELHO CONSULTIVO

ADRIANA ZEBULUN

ALEXANDRA NIGRI

ANNA LIVIA ARIDA

EDUARDO SARON

FERNANDO LOTTENBERG

INÊS MINDLIN

JAMES GREEN

NATÁLIA PASTERNAK

PAULO LOEB

RICARDO BRAJTERMAN

RICARDO STERN

ROBERTO SIMON

ROSIANE RODRIGUES

